



TURISMO SUSTENTÁVEL NO NORTE DE UBATUBA / SP

DIAGNÓSTICO DOS ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS



Foto: Caetano Franco.

ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA - ACIA

CAMBURY

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

A elaboração do Diagnóstico dos Atrativos e Serviços Turístico das sete comunidades contempladas (Cambury, Picinguaba, Fazenda, Almada Ubatumirim, Puruba e Prumirim), teve como objetivo caracterizar o cenário atual dos bairros, identificar necessidades para o aprimoramento e subsidiar a montagem dos Cursos de Capacitação e dos Planos de Negócios.

Foram utilizadas estratégias para elaboração do Diagnóstico Turístico que permitiram a interação das comunidades desde o início, conhecendo e refletindo como os moradores, avaliando a situação atual e o potencial de cada localidade. O processo participativo de análise viabilizou construir um documento validado pelos participantes e que de fato representasse as peculiaridades dos bairros.

Assim, essa avaliação interativa se pautou em uma combinação de técnicas diagnósticas, ora sequenciais, ora simultâneas, de modo a levantar o maior número de dados e informações sobre os atrativos e serviços turísticos. Foram utilizadas: oficinas participativas, observação diretas por meio de visitas aos bairros, entrevistas com roteiros pré-estabelecidos para levantamento dos serviços turísticos, coleta de dados secundários e reuniões com os agentes comunitários e equipe técnica.

Coordenação e Execução: Dra. Patrícia Ortiz e Flávia Navarro.

Equipe de Apoio em Campo: Jaime Navarro, Caetano Franco e Jaine dos Santos.

Fevereiro/2014



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Os bairros da porção norte de Ubatuba contam com algumas similaridades entre si: habitam ali comunidades que ainda mantêm traços de seu modo de vida tradicional, os territórios são protegidos por Unidades de Conservação (UC), e todos os sete apresentam vocação para o turismo (Turismo de Base Comunitária, ecoturismo, observação de pássaros, turismo cultural, entre outros segmentos do turismo). Por outro lado, cada um dos bairros têm também características únicas: alguns com maior estrutura de atendimento ao turista – como na Almada, Pinguaba, e Ubatumirim (praia) - outros, estruturas mais rústicas: Cambury, Quilombo da Fazenda, Aldeia Guarani, Puruba e Ubatumirim (sertão) - mas, nem por isso, menos atrativas do ponto de vista turístico. As Associações locais apresentam dinâmica própria que a confere maior ou menor grau de organização, e em consequência, maior ou menor gerência sobre a atividade turística local.

Em relação às UC, destaca-se que: a área marinha de todos (exceto Quilombo da Fazenda e Aldeia Boa Vista, cujos territórios não atingem o mar) é protegida pela Área de Proteção Marinha do Litoral Norte; o território do Cambury, do Quilombo da Fazenda e da Vila de Pinguaba estão totalmente inseridos no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Pinguaba; parte do Sertão de Ubatumirim, do Sertão do Puruba/Cambucá, do Sertão do Prumirim e uma das praias da Almada também estão no Parque Estadual. Há também sobreposição de parte dos bairros do Sertão de Ubatumirim e do Cambury com o Parque Nacional da Serra da Bocaina. Junto com os Territórios Quilombolas e Indígena, compõem Espaços Territoriais Especialmente Protegidos, ou mais especificamente, Áreas Protegidas (UC e Territórios Tradicionais), para os quais há vasta legislação protegendo a sociobiodiversidade.

O diagnóstico elaborado nesse projeto não pretendia esgotar ao máximo, e de forma minuciosa, todas as informações sobre atrativos e serviços dessas localidades, mas sim levantar aspectos de maneira geral, com e a partir da percepção dos protagonistas do projeto, ou seja, os moradores locais. Assim, as informações apresentadas de cada localidade representam, além de um retrato do lugar, as percepções, a organização comunitária e o envolvimento dos participantes.

Esta etapa do trabalho foi organizada com base nos seguintes elementos: estruturas de serviço do bairro (meios de hospedagem, alimentação e serviços); atrativos existentes (naturais e histórico-culturais) passeios oferecidos atualmente (trilhas e passeios de barco); e atividades potenciais, que podem ser desenvolvidas ou aprimoradas em um futuro próximo. Quanto aos atrativos descritos, optou-se por destacar os que já são utilizados pela comunidade e pelos turistas, sempre no intuito de colaborar na maior organização do que já está sendo usado e visitado localmente.

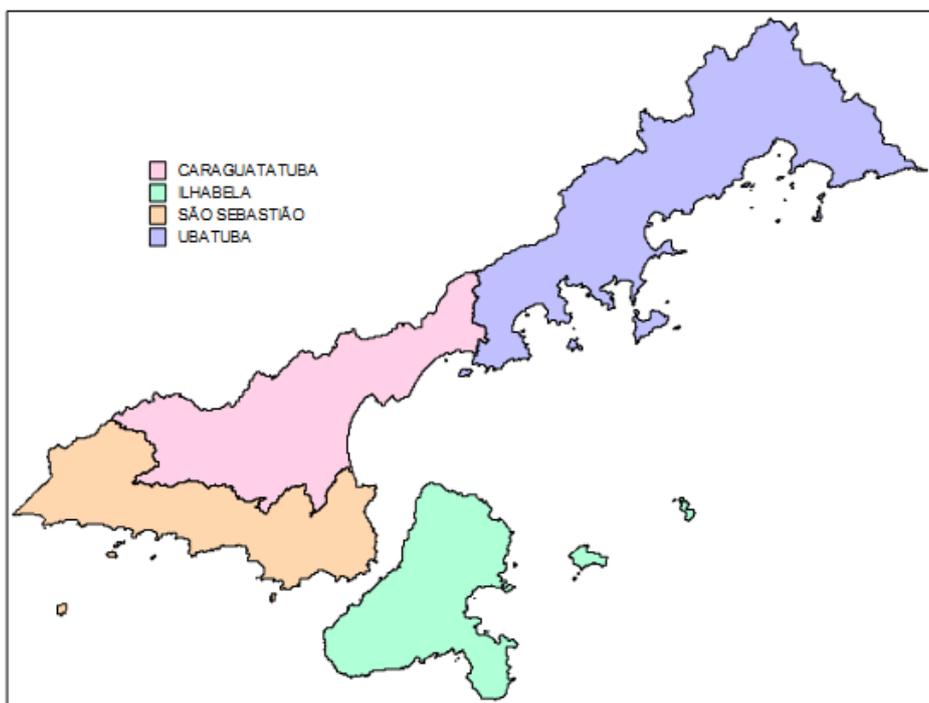
O diagnóstico apresentado a seguir foi dividido em duas partes: informações gerais sobre a área e informações específicas do bairro.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. O Litoral Norte de São Paulo

O Litoral Norte de São Paulo – LN/SP - é constituído por quatro municípios - Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela - conforme mapa abaixo, com área total de cerca de 1.950Km². Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 281.779 habitantes.

Mapa 1 – Litoral Norte de São Paulo e seus municípios.



Fonte: Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, 2009.

Ele apresenta o maior índice de vegetação do Estado, que corresponde a 81,8% de sua área total, onde são encontrados remanescentes contínuos da Mata Atlântica. Abriga dezessete áreas protegidas, divididas em Unidades de Conservação - Proteção Integral e de Uso Sustentável e Áreas Especialmente Protegidas, cuja área equivale a cerca de 80% da área total do Litoral Norte Paulista (CBH/LN, 2009, p 77).

A região é considerada uma das mais belas da Costa Brasileira e um local turístico bastante conhecido, pois apresenta belezas naturais como às inúmeras praias, cachoeira, biodiversidade de fauna e flora e, cenários histórico-culturais, com suas manifestações artísticas, folclóricas e religiosas, além do modo de vida caiçara.

Até o final do século XIX, os municípios do Litoral Norte tiveram como principal fonte de sustentação econômica a agricultura, com destaque para as monoculturas, a princípio da cana-

de-açúcar e posteriormente do café. Além dessas monoculturas na região também era cultivado: feijão, mandioca, fumo, batata doce, cará e entre uma variedade de frutas. A região ficou estagnada por cerca de 70 anos, sendo a cana-de-açúcar para a produção da cachaça a única atividade econômica. Após este período passou a ter a sua economia voltada para o turismo e veraneio. Essa mudança na economia está atrelada à construção da rodovia BR-101, na década de 70, que facilitou o acesso de veículos, com a abertura de novos acessos e a melhoria da malha viária existente. O crescimento econômico fez com que a população das 4 cidades do Litoral Norte aumentasse principalmente com a chegada de migrantes oriundos de todo o País a partir da década de 1980 (ORTIZ; DALE, 2009).

A tabela 1 a seguir mostra a evolução da população dos 4 municípios e do Litoral Norte tendo como mais atual o ano de 2010.

Tabela 1 - Evolução da população do Litoral Norte Paulista

Municípios	1980	1991	1996	2000	2007	2010
Ubatuba	27.139	47.398	55.033	66.861	75.008	78.801
Caraguatatuba	33.802	52.878	67.398	78.921	88.815	100.840
São Sebastião	18.997	33.890	43.845	58.038	67.348	73.942
Ilhabela	7.800	13.538	13.100	20.836	23.886	28.196
Litoral Norte	87.738	147.704	179.37	224.656	255.057	281.779

Fonte: Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte 2009 e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – formatado por Flavia C. S. Navarro.

1.1. O Município de Ubatuba

O município de Ubatuba está localizado na Região Administrativa de São José dos Campos e Região de Governo de Caraguatatuba, a cerca de 248 km da capital paulista. Limita-se ao norte com o município de Paraty, a leste com o Oceano Atlântico, ao sul com Caraguatatuba e a oeste com Cunha, São Luis do Paraitinga e Natividade da Serra. Encontra-se na Latitude 23º 26' 15" S e Longitude 45º 03' 45" W.

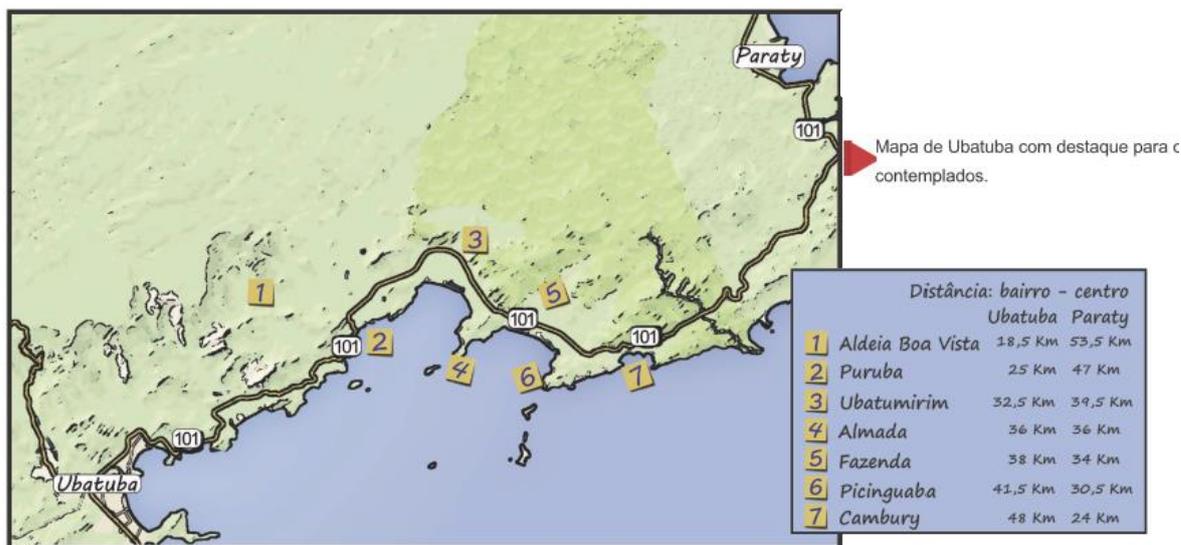
Segundo os dados coletados pelo IBGE a população de Ubatuba, em 2010 chegou a 78.801 habitantes distribuídos em uma área de 712,12 km², o que representa uma densidade demográfica de 110,65 hab/Km². Em 30 anos cresceu cerca de 65% e apesar do alto crescimento populacional foi a que menos cresceu em comparação aos demais municípios do Litoral Norte.

O município é caracterizado pela presença da Mata Atlântica que recobre a Serra do Mar, emoldurando um conjunto de 70 praias. A Mata Atlântica é um bioma único no mundo, e devido a sua importância e grande biodiversidade, é considerada patrimônio mundial pela UNESCO. Em Ubatuba, a maior parte da Floresta Atlântica está protegida pelo Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba. No extremo norte do município de Ubatuba, além das riquezas naturais, há também comunidades tradicionais - caiçaras, quilombolas e indígenas - que vivem em intensa interação com o ambiente, a partir da utilização dos recursos naturais, como modo de reprodução sociocultural e desenvolvimento econômico.

Essa combinação de riquezas, naturais e culturais, faz com que Ubatuba tenha um altíssimo potencial turístico com inúmeras possibilidades de passeios, que incluem trilhas, agroflorestas, vivências sobre o modo de vida local, passeios de barco, entre outros, com a possibilidade de conhecer e desfrutar de praias semidesertas e cenários belíssimos em companhia de “gente do lugar”.

Foi no norte de Ubatuba que o projeto “Planos de Negócios em Turismo Sustentável no norte de Ubatuba” foi realizado, contemplando sete bairros compostos predominantemente por moradores tradicionais.

Mapa 2 - Mapa de Ubatuba com destaque para os bairros contemplados.



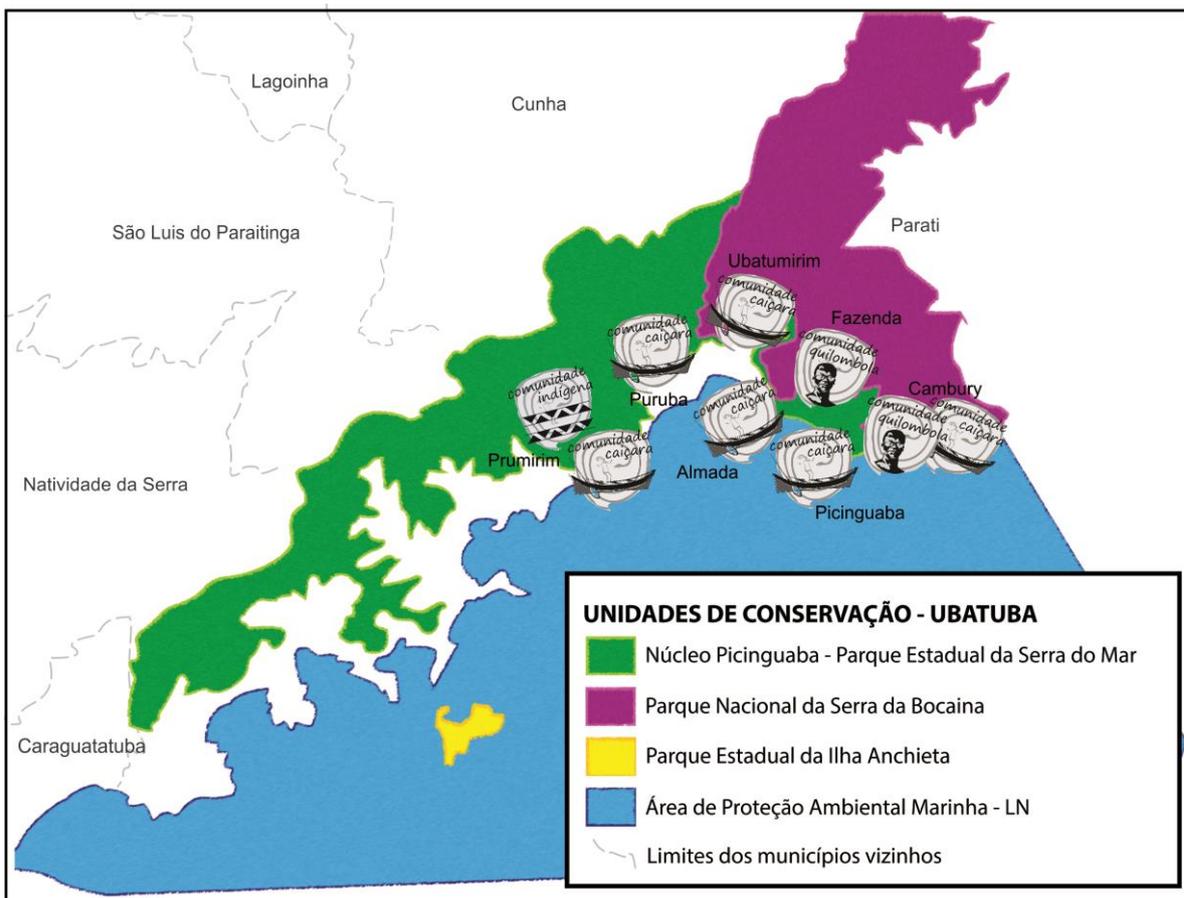
2. Áreas Protegidas

As áreas protegidas são os espaços territoriais que tem a função de proteger e conservar a biodiversidade e a sociodiversidade, assim como garantir o uso sustentável de seus recursos naturais.

Juridicamente são entendidas como áreas protegidas: as Unidades de Conservação (UC), as Terras Indígenas (TI), as Terras de Quilombos (TQ), as Reservas Legais (RL) e as Áreas de Preservação Permanente (APP).

A área contemplada pelo projeto é composta por quatro Unidades de Conservação, uma Terra Indígena (TI) e duas Terras de Quilombos (TQ), conforme mapa a seguir.

Mapa 3 – Áreas protegidas e os bairros contemplados.



Fonte: ACIA, 2014.

2.1 UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, constituído pelo conjunto das UC federais, estaduais e municipais existentes no país, criadas por ato do Poder Público, define as Unidades de Conservação (UC) como (BRASIL, 2000, p. 7):

o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

pelo Poder Público, com objetivos de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

As UC são divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável.

Unidades de Proteção Integral: são compostas por 5 categorias: Estações Ecológicas; Reservas Biológicas; Parques; Monumento Nacional e Refúgio da Vida Silvestre. Nessa categoria existem restrições para se aproveitarem recursos naturais, sendo admitido apenas um aproveitamento indireto de benefícios.

Têm como objetivo básico preservar a natureza e com restrições de uso, sendo admitido apenas o uso indireto (aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição) dos recursos naturais, não é admitida a permanência de habitantes (salvo exceções previstas em Lei).

Unidades de Uso Sustentável: são compostas por 7 categorias: Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS); Reserva Extrativista (RSEX); Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN); Reserva de Fauna; Floresta Nacional (FLONA); Área de Relevante Interesse Ecológico (AIRE) e Área de Proteção Ambiental (APA).

As UC de Uso Sustentável têm como objetivo básico preservar a natureza e, ao mesmo tempo, assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida e exploração dos recursos naturais das populações tradicionais, bem como valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente, desenvolvido por estas populações. Nessas unidades é permitido o aproveitamento econômico direto de forma planejada e regulamentada (BRASIL, 2000, p.13).

Com exceção das Áreas de Proteção Ambiental, a presença humana nas UC desta categoria é controlada, uma vez que somente as populações tradicionais que já ocupavam o território têm direito de permanecer no local, como é o caso dos ribeirinhos.

As Unidades de Conservação do Estado de São Paulo são administradas pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de SP (Fundação Florestal) e essa, por sua vez, é vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA).

2.1.1 Parque Estadual da Serra do Mar - PESM

O Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) foi criado em 30 de agosto de 1977, através do Decreto N°10.251 (30/08/1977):

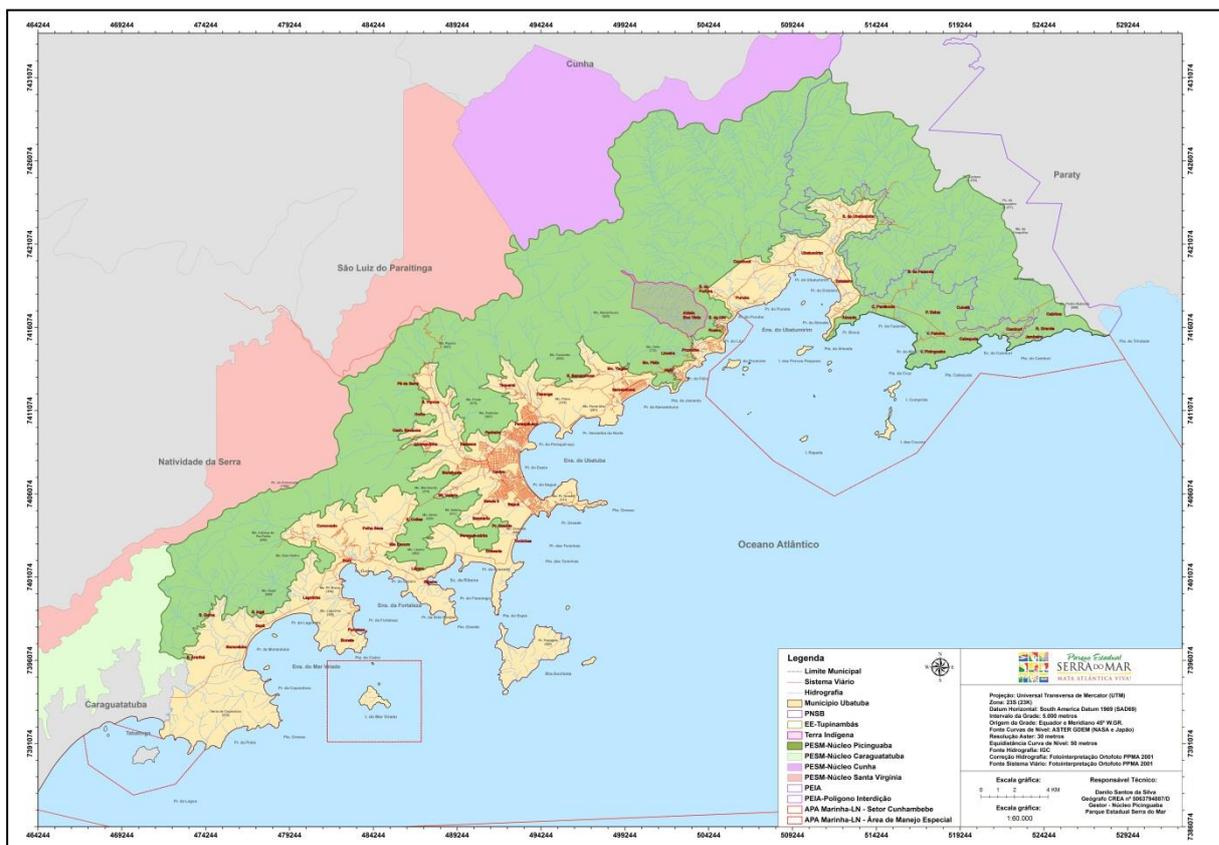
“o Parque Estadual da Serra do Mar foi criado com a finalidade de assegurar integral proteção à flora, à fauna, às belezas naturais, bem como para garantir sua utilização a objetivos educacionais, recreativos e científicos e caracteriza-se por ser uma Unidade de Conservação de Proteção Integral”.

O PESM possui 332.000 hectares abrangendo parte de 23 municípios, desde Ubatuba, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, até Pedro de Toledo no litoral sul, incluindo Caraguatatuba, São Sebastião, Bertioga, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Sua administração é subdividida em núcleos.

O Núcleo Picinguaba (NP) é um dos 10 núcleos que compõe o Parque Estadual da Serra do Mar, entre Caraguatatuba e Paraty (mapa 4). Possui 47.500 hectares e está situado, em sua totalidade, em Ubatuba abrangendo cerca de 80% do território deste município.

Apenas no Núcleo Picinguaba e São Sebastião a área do PESM estende-se até o nível do mar, que em Picinguaba essa área corresponde a cerca de 8.000 hectares abrangendo 5 praias: Brava da Almada, Fazenda, Picinguaba, Brava do Cambury e Cambury. Consequentemente, **protegendo 5 ecossistemas** do Bioma Mata Atlântica: Floresta Ombrófila Densa - Mata de Encosta (protegido em toda extensão do PESM); Restinga; Manguezal; Costão Rochoso e Praia. Outro fator de destaque do NP é a existência de quatro comunidades tradicionais - Cambury, Vila Picinguaba e Sertão da Fazenda e Sertão do Ubatumirim.

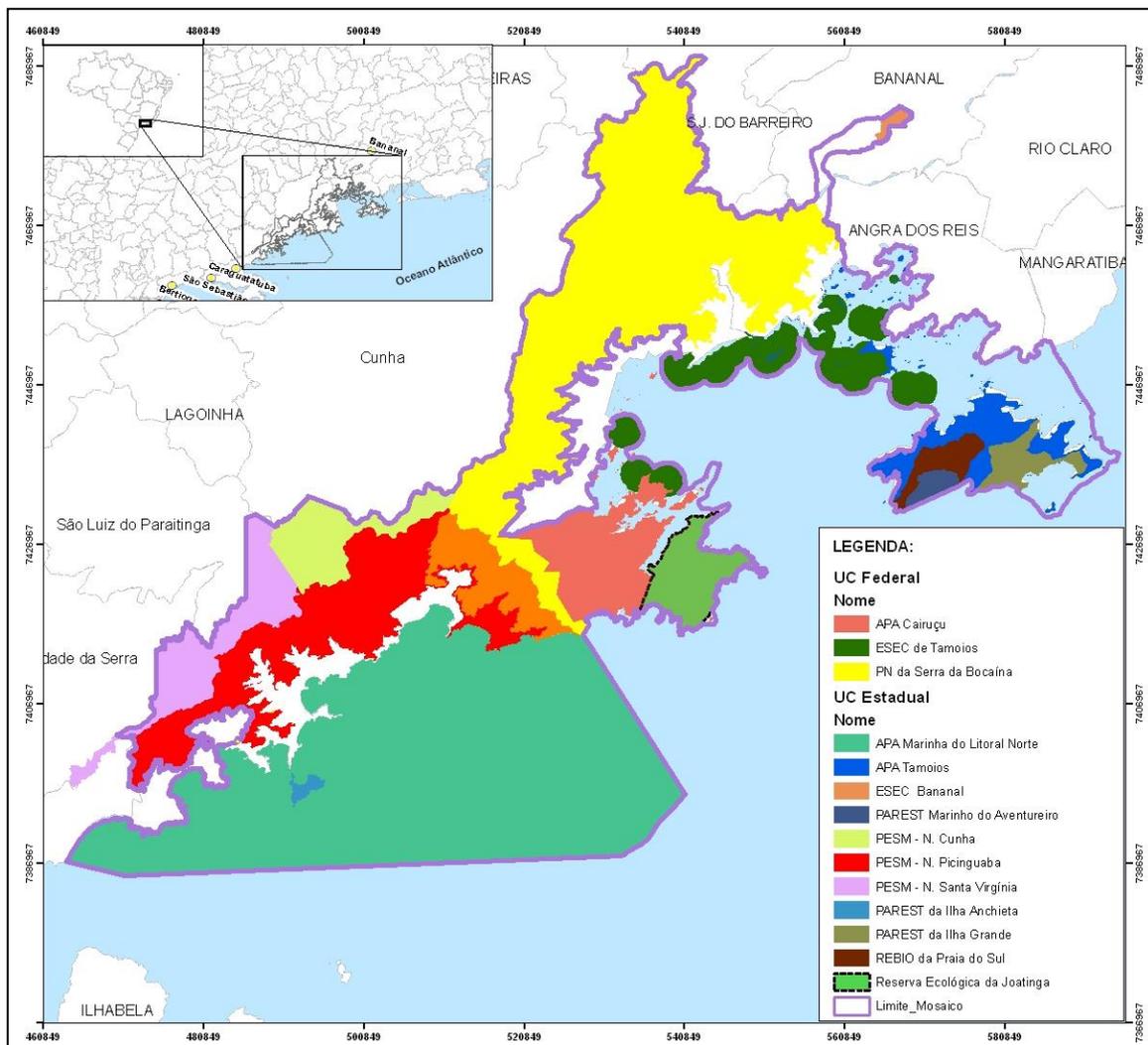
Mapa 4 - Localização do Núcleo Picinguaba.



Fonte: PESM – Núcleo Picinguaba, 2014.

O Núcleo Pinguaba está inserido também no Mosaico de UC da Bocaina, que reúne 14 municípios dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, 18 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, 05 Terras Indígenas, 04 Quilombos, formando corredor significativo de proteção da Mata Atlântica.

Mapa 5 - Mosaico de Unidades de Conservação da Bocaina

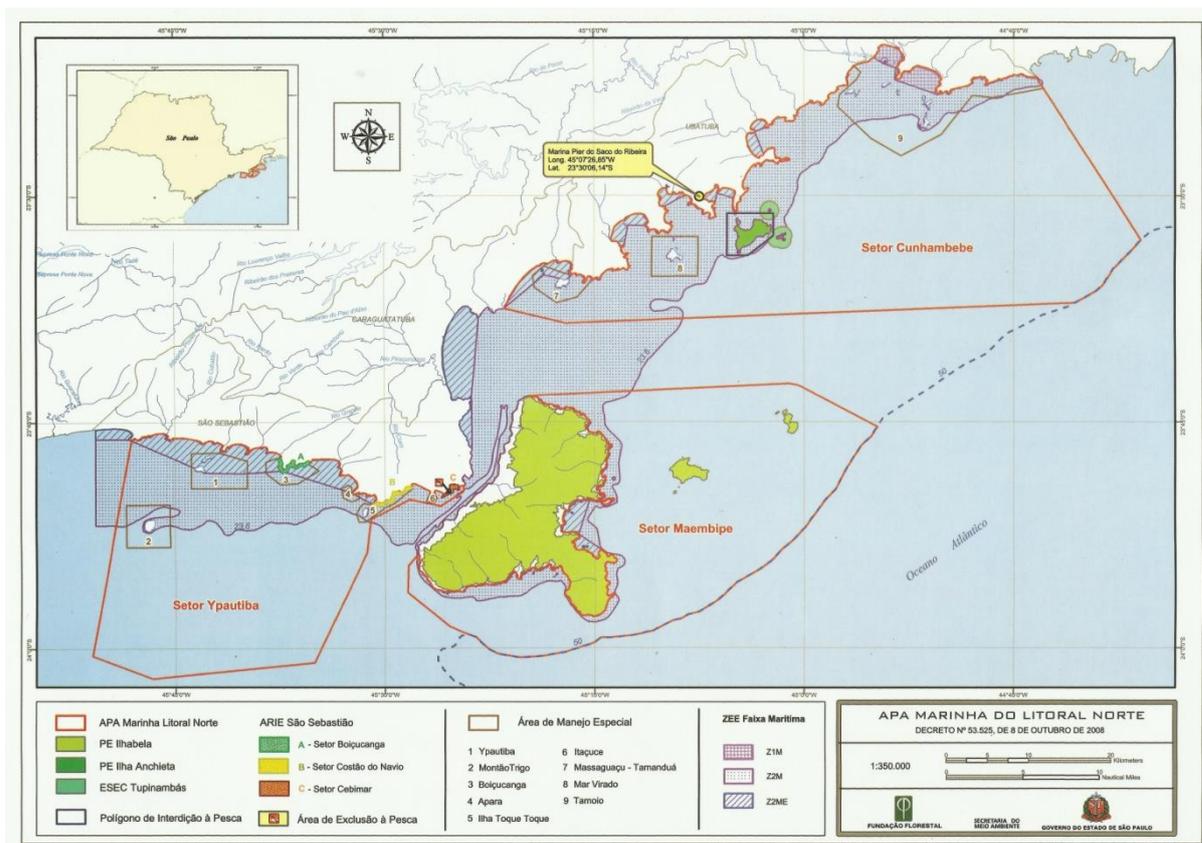


2.1.2 Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte – APAM/LN

Com a finalidade de proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais da região, inclusive suas águas, bem como ordenar o turismo recreativo, as atividades de pesca e promover o desenvolvimento sustentável da região, a APA Marinha do Litoral Norte (APAMLN) de SP foi criada pelo Decreto Lei (Estadual) 53.525 de 08 de Outubro de 2008.

A APAMLN possui uma área total de 316,2 mil hectares que se divide em três setores, conforme mapa 6 (SÃO PAULO, 2008): **Cunhambebe**, situado nos municípios de Ubatuba e Caraguatatuba – área total de 145,1 mil hectares; **Maembipe**, situada no município de Ilhabela – área total de 90,8 hectares; **Ypautiba**, situada no município de São Sebastião – área total de 80,3 hectares.

Mapa 6 - Localização da APAM/LN



Fonte: Acervo APA Marinha/LN

Atualmente, as diretrizes que regem as atividades e o uso e ocupação do solo dentro da APAMLN se baseiam no Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor Litoral Norte, porém, o processo de construção do Plano de Manejo (PM) da unidade está em plena formulação e será a nova base de diretrizes e normas de gestão da unidade.

Dentro das atividades previstas no plano de ação da APAMLN estão os projetos de desenvolvimento sustentável que são projetos relacionados a: pesca sustentável, ecoturismo e valorização da cultura tradicional, que visam a geração de renda à população da região e conservação do local (SÃO PAULO, folheto APAM/LN). As decisões sobre assuntos relevantes à APAMLN são tomadas na esfera de seu Conselho Gestor no qual participam representantes que atuam na UC, bem como da comunidade local.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

2.2 TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS

O Território Remanescente de Quilombola é uma concretização das conquistas da comunidade afro descendente no Brasil, fruto das várias resistências ao modelo escravagista e opressor instaurado no Brasil colônia e do reconhecimento dessa injustiça histórica. Os remanescentes de quilombo são definidos como grupos étnico-raciais que tenham também uma trajetória histórica própria, dotado de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida, e sua caracterização deve ser dada segundo critérios de auto-atribuição atestada pelas próprias comunidades, como também adotado pela Convenção da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais.

A chamada comunidade remanescente de quilombo é uma categoria social relativamente recente, representa uma força social relevante no meio rural brasileiro, dando nova tradução aquilo que era conhecido como comunidades negras rurais (mais ao centro, sul e sudeste do país) e terras de preto (mais ao norte e nordeste), que também começa a penetrar ao meio urbano, dando nova tradução a um leque variado de situações que vão desde antigas comunidades negras rurais atingidas pela expansão dos perímetros urbanos até bairros no entorno dos terreiros de candomblé.

Há mais de 2 mil comunidades quilombolas no país, lutando pelo direito de propriedade de suas terras consagrado pela Constituição Federal desde 1988. Atualmente é reconhecida a existência de comunidades quilombolas em 24 estados brasileiros, entretanto, a atualização deste repertório legal realizada em outubro de 2008 indica que apenas 18 deles possuem algum instrumento legal que versa sobre essas comunidades ou suas terras, sendo eles: Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Esses documentos variam entre Constituições, Leis e Instruções Normativas, dentre outros, com diferentes pesos legais e graus de implementação.

Fonte: <http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/territ%C3%B3rios-remanescentes-de-quilombos>

No Estado de São Paulo existem mais de 35 comunidades quilombolas. A maioria delas, cerca de 30, está na região do Vale do Ribeira, distribuídas por diversos municípios, tais como Eldorado, Iporanga e Barra do Turvo. Outras comunidades estão localizadas no Litoral Norte, na região de Sorocaba e no município de Itapeva. No litoral norte do Estado de São Paulo, são conhecidas quatro comunidades remanescentes de quilombo: Caçandoca, Cambury, Cazanga e Fazenda, todas em Ubatuba. *Fonte: http://www.cpisp.org.br/comunidades/html/i_brasil.html*

2.3 TERRITÓRIOS INDÍGENAS

A Constituição de 1988 consagrou o princípio de que os índios são os primeiros e naturais senhores da terra. Esta é a fonte primária de seu direito, que é anterior a qualquer outro. Consequentemente, o direito dos índios a uma terra determinada independe de reconhecimento formal.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

A definição de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios encontra-se no parágrafo primeiro do artigo 231 da Constituição Federal: são aquelas "por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seu usos, costumes e tradições".

Sempre que uma comunidade indígena ocupar determinada área nos moldes do artigo 231, o Estado terá que delimitá-la e realizar a demarcação física dos seus limites. A própria Constituição estabeleceu um prazo para a demarcação de todas as Terras Indígenas (5 de outubro de 1993), contudo, isso não ocorreu, e as Terras Indígenas (TI) no Brasil encontram-se em diferentes situações jurídicas. *Fonte: <http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/terras-ind%C3%ADgenas-0>*

A atual população indígena brasileira, segundo resultados preliminares do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, é de 817.963 indígenas, dos quais 502.783 vivem na zona rural e 315.180 habitam as zonas urbanas brasileiras. Este Censo revelou que em todos os Estados da Federação, inclusive do Distrito Federal, há populações indígenas. A Funai também registra 69 referências de índios ainda não contatados, além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista.

Com relação às 274 línguas faladas, o censo demonstrou que cerca de 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa.

As comunidades indígenas vêm enfrentando problemas concretos, tais como invasões e degradações territoriais e ambientais, exploração sexual, aliciamento e uso de drogas, exploração de trabalho, inclusive infantil, mendicância, êxodo desordenado causando grande concentração de indígenas nas cidades.

As regiões com menor número de indígenas são a Sudeste e a Sul, nessa ordem, sendo São Paulo no Sudeste e o Rio Grande do Sul no Sul os estados com maior número de indígenas em suas regiões.

O Censo 2010 revelou que, das 896 mil pessoas que se declaravam ou se consideravam indígenas, 572 mil ou 63,8 %, viviam na área rural e 517 mil, ou 57,5 %, moravam em Terras Indígenas oficialmente reconhecidas. *Fonte: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/o-brasil-indigena>*



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

3. Turismo Sustentável

A Organização Mundial de Turismo define Turismo Sustentável como aquele que é ecologicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais (WWF-BRASIL, 2008).

O turismo sustentável é aplicável em qualquer segmento do turismo e pode ser realizado em qualquer local (cidade, escola e parque...). Está relacionado com a vontade do turista e dos locais receptores.

Quando se pretende desenvolver o turismo sustentável deve-se levar em consideração os requisitos ambientais, onde as práticas devem ser sustentáveis e minimizar a degradação do ambiente; os requisitos socioculturais, onde devem contribuir para reconhecer, promover e respeitar o patrimônio cultural das regiões e as tradições e valores culturais não predatórios, assim como contribuir para o desenvolvimento social e econômico dos trabalhadores e comunidades envolvidas na cadeia produtiva; e os requisitos econômicos, onde as práticas devem ser seguras, viáveis, satisfazer as expectativas dos clientes e atender à legislação (SÃO PAULO, 2004).

3.1 ECOTURISMO

É comumente confundido com o turismo sustentável, porém vale esclarecer que o turismo sustentável visa à preservação dos recursos, pode ser desenvolvido em qualquer um dos segmentos turísticos e pode ser realizado em qualquer lugar, tanto no meio urbano quanto no meio natural. Já para ser considerado Ecoturismo a atividade deve ser realizada em ambiente natural, e estão incorporados os princípios do desenvolvimento sustentável e dos aspectos educacionais (BRASIL, 2007).

A Organização Mundial de Turismo (OMT, 2002) defini ecoturismo como: todas as formas de turismo em que a motivação principal do turista é a observação e apreciação da natureza, de forma a contribuir para a sua preservação e minimizar os impactos negativos no meio ambiente natural e sociocultural onde se desenvolve (SÃO PAULO, 2010, p. 43)

O ecoturismo é o segmento do turismo que mais depende da qualidade do ambiente visitado, não só para o turista que quer encontrar um local conservado e agradável, mas principalmente para os moradores locais, que querem que o ambiente continue conservado, já que a área em questão trata-se de sua moradia.

Assenta-se sobre o tripé: interpretação, conservação e sustentabilidade, pois, é caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Assim, o ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental (BRASIL, 2010, p.19).



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

3.2 TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Atualmente, existem diversas experiências, em que a própria comunidade se apropria da atividade e dos benefícios advindos do desenvolvimento do turismo. São experiências baseadas na valorização da cultura local, no turismo responsável, nas redes de comércio justo no turismo, nas práticas de economia solidária, tendo como base, fundamentalmente, a sustentabilidade. Essas práticas são chamadas de turismo de base comunitária, também conhecidas como “turismo comunitário”, “solidário”, entre outras denominações (SILVA; RAMIRO; TEIXEIRA, 2009).

O eixo do turismo denominado Turismo de Base Comunitária, é construído e centrado na comunidade, como afirma Coriolano (2006):

[...] jeito diferenciado de trabalhar com o turismo. Trata-se de um eixo do turismo centrado no trabalho de comunidades, de grupos solidários, ao invés do individualismo predominante no estilo econômico do eixo tradicional.

O Turismo de base comunitária consiste no envolvimento da comunidade em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a operação, que possibilita usufruir de benefícios, melhorando a renda e o bem-estar dos moradores, valorizando a cultura tradicional e as belezas naturais.

Tanto o Ecoturismo como o Turismo de Base Comunitária têm relação direta com o desenvolvimento sustentável. Ambos se baseiam em atitudes conservacionistas e estão atrelados ao desenvolvimento do ser humano e da geração de renda (BRASIL, 2010).

4. Turismo no Litoral Norte

Hoje, o turismo de veraneio é a principal atividade econômica do Litoral Norte Paulista, devido ao seu potencial paisagístico representado pelas praias e pela vegetação exuberante da Mata Atlântica, que recobre a Serra do Mar.

Estima-se que o LN/SP recebe cerca de 3,5 milhões de turistas/ano, a grande problemática é que não existe um fluxo regular de visitantes, pois geralmente a demanda esta concentrada no verão e feriados prolongados. A sazonalidade se tornou um grande problema, pois dificulta a manutenção principalmente das micro e pequenas empresas da área de turismo e afeta também a sustentabilidade da economia regional, já que o turismo impacta direta ou indiretamente outros setores (SEBRAE; CECOMPI, 2010).

Ressalta-se que a demanda turística principal do LN/SP é o “Turismo de Sol e Praia”. Esse segmento turístico tem como foco as atividades relacionadas à praia. O LN/SP apresenta diversos outros atrativos, como, unidades de conservação, cachoeiras, trilhas, esportes radicais, patrimônio histórico, gastronomia, artesanato, manifestações culturais, museus, e



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

*Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e
Desenvolvimento Sustentável.*

muitos outros atrativos, mas para que eles sejam aproveitados é necessário formatar produtos e investir na sua divulgação e comercialização.

O Litoral Norte de São Paulo possui um altíssimo potencial turístico com inúmeras possibilidades de trabalhar com diversos segmentos do turismo, como o ecoturismo, turismo de base comunitária, turismo pedagógico, turismo de aventura, entre outros. Porém, não existe planejamento e organização para o desenvolvimento do turismo sustentável na região. Existem ações pontuais em alguns bairros do LN, que podem e devem ser aproveitadas, mas, há necessidade de trabalhar melhor no intuito de que essas ações se tornem um produto. Existe portanto, a necessidade de se fazer um planejamento para o turismo no Litoral Norte, pois não basta ter atrativos se esses não são utilizados adequadamente.

A falta de comprometimento e/ou a falta de continuidade de implantação e desenvolvimento de programas turísticos iniciados em gestões anteriores nas prefeituras municipais e nas unidades de conservação, impossibilita o desenvolvimento do turismo sustentável na região. Enquanto as instituições responsáveis não valorizarem o potencial turístico do Litoral Norte, e não desprendem de tempo e recurso para o planejamento do mesmo, o turismo continuará sendo apenas voltado para o segmento “de sol e praia” e apenas na temporada de verão e feriados prolongados, desperdiçando assim parte do potencial da região.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS – CAMBURY

Introdução

Cambury localiza-se no extremo norte de Ubatuba/SP já no limite com o município de Paraty/RJ. O bairro é composto por duas praias - Cambury e Brava do Cambury, esta última totalmente deserta com acesso apenas por trilha e uso principalmente por surfistas. Logo na entrada do bairro é possível visitar a Cachoeira da Escada com queda de cerca de 30 m de altura.



Figura 1: Imagem de Satélite do bairro da Pinguaba. Fonte: Google Earth - out/2013.

A comunidade tradicional do bairro é representada por caiçaras e quilombolas que ocupam a área há mais de 200 anos, cujos hábitos estão intimamente relacionados com a prática agrícola e com a pesca artesanal. O Território Quilombola foi oficialmente reconhecido pelo Estado em 2005, por meio da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), órgão ligado à Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania.

As atividades econômicas predominantes são a pesca artesanal, já bastante escassa, a agricultura familiar de subsistência, o extrativismo (produtos florestais madeireiros e não madeireiros para artesanato e produção de utensílios) e serviços relacionados ao turismo como caseiros, venda de artesanato, camping e bares (SÃO PAULO, 1998).



Figura 2: Pesca artesanal, pescadores visitando a rede. Fonte: Aoka / Daniel Contrucci.

Apresenta extensa área de mata atlântica ainda em bom estado de conservação, praias de areias brancas e ondas excelentes para o surfe, rios encachoeirados com poços para mergulhos, cachoeiras que deságuam diretamente no mar, mirantes e a cultural local constitui um rico cenário muito apreciado por turistas.



Figura 3: Praia do Cambury. Fonte: Acervo Quilombo Cambury

Entre 2002 e 2003 foi implementado o projeto Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável realizado pelo Instituto Gondwana em parceria com a Comissão Pró Índio e o Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, financiado pelo Instituto Souza Cruz, cujo objetivo foi capacitar a população local para monitoramento dos visitantes, identificar potenciais turísticos e terrestres e marítimos, organizar e habilitar os grupos para o atendimento ao turismo.

Contam com um grupo de monitores ambientais que conduzem os visitantes nos passeios fornecendo interessantes informações sobre a história local e os ecossistemas.

Localização

O bairro se encontra no Litoral Norte de São Paulo, no extremo norte de Ubatuba/SP, já no limite com o município de Paraty/RJ.

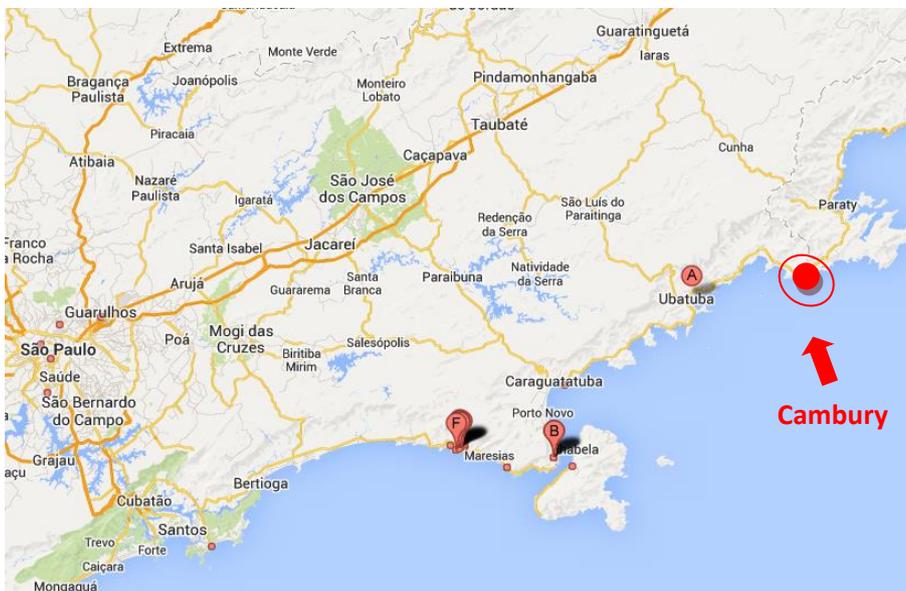


Figura 4: Mapa do estado de São Paulo com destaque para o bairro do Cambury.
Fonte: Google Maps – out/2013.

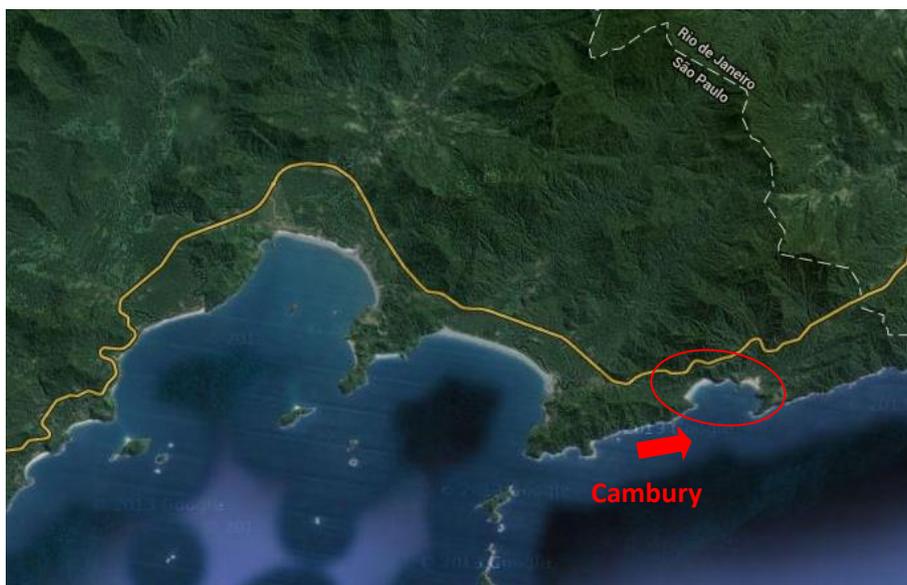


Figura 5: Imagem de Satélite da porção norte de Ubatuba, destaque para o bairro do Cambury. Fonte: Google Maps – out/2013.

Acesso

O acesso ao bairro se dá no Km 1 da Rodovia BR-101, por estrada de aproximadamente 3 km de extensão (figura abaixo). Caracteriza-se por ser parcialmente asfaltada, íngreme e com curvas sinuosas. Esse trajeto pode ser percorrido por carros de passeio, van e micro-ônibus.

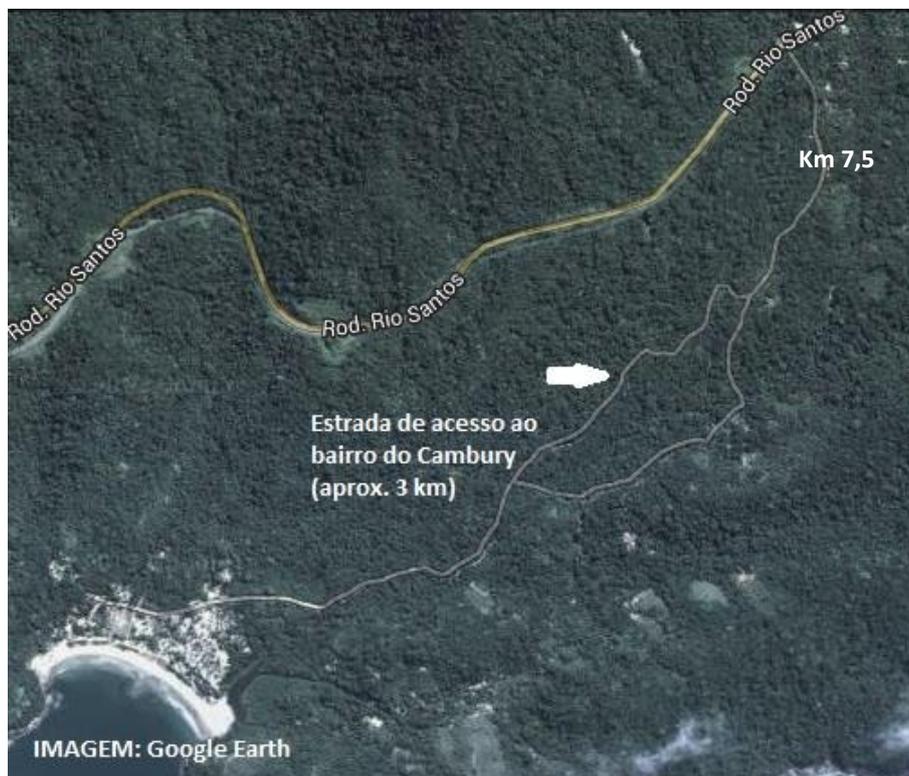


Figura 6: Imagem de satélite do acesso ao bairro. Fonte: Google Earth – out/2013.

Distância (Km) entre Cambury e as cidades mais próximas

Segue na figura a seguir, a distância de Cambury em relação aos serviços urbanos mais próximos (Paraty e Ubatuba), às duas principais cidades do Vale do Paraíba (São José dos Campos e Taubaté) e as capitais mais próximas (São Paulo e Rio de Janeiro).

São Paulo	272 km
Rio de Janeiro	278 km
São José dos Campos	182 km
Taubaté	148 km
Ubatuba	48 km
Paraty	24 km

Figura 7: Distância (Km) entre o Quilombo e as cidades mais próximas.

Horários do transporte público

O transporte público na região de Ubatuba é realizado pela empresa de Transporte Verde Bus. O bairro dispõe de três horários que descem até a praia do Cambury (linha Pinguaba – Divisa), cujos horários coincidem com os da linha Colitur, transporte coletivo de Paraty. Os horários do Verde Bus e da Colitur podem ser observados nas tabelas abaixo. O valor da passagem é de R\$ 3,00 - Transporte Verde Bus e R\$ 3,40 - Colitur.

Tabela 2: Horários do transporte público - Cambury Bairro

Cambury Praia	
Segunda a Sexta	
Cidade	Bairro
05:00	06:00
11:15	12:30
15:00	16:50

Tabela 4: Horários do transporte público - Divisa Ubatuba/ Paraty

Divisa Paraty / Ubatuba	
Segunda a Sexta	
Paraty	Cambury
05:30	06:10
07:00	07:40
09:50	10:30
12:30	13:10
19:00	19:40
Domingos e Feriados	
07:00	07:40
12:30	13:10
18:30	19:10

Tabela 3: Horários do transporte público - Pinguaba Divisa

Pinguaba Divisa	
Segunda a Domingo	
Cidade	Bairro
04:30	DV 05:40
07:00	08:00
09:20	10:30
12:30	13:40
15:00	16:00
17:45	FC 18:50
20:30	U 21:40
23:40	DV 00:50

Legenda
DV Via Divisa e Vila
U Via Ubatumirim
FC Via Fazenda da Caixa

Moradores e turistas também têm como opção utilizar o ônibus de viagem da Viação São José que faz a linha Ubatuba-Paraty, a passagem tem custo de R\$12,00, conforme tabela a seguir.

Tabela 4: Horários de ônibus da Viação São José

Paraty-Ubatuba	Paraty-Ubatuba
09:40	07:30
12:00	13:30
17:00	17:00
20:00	18:00

Relação com as Unidades de Conservação

Cambury encontra-se integralmente dentro dos limites do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba (PESM-NP) e parcialmente, cerca de 40%, nos limites do Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB).

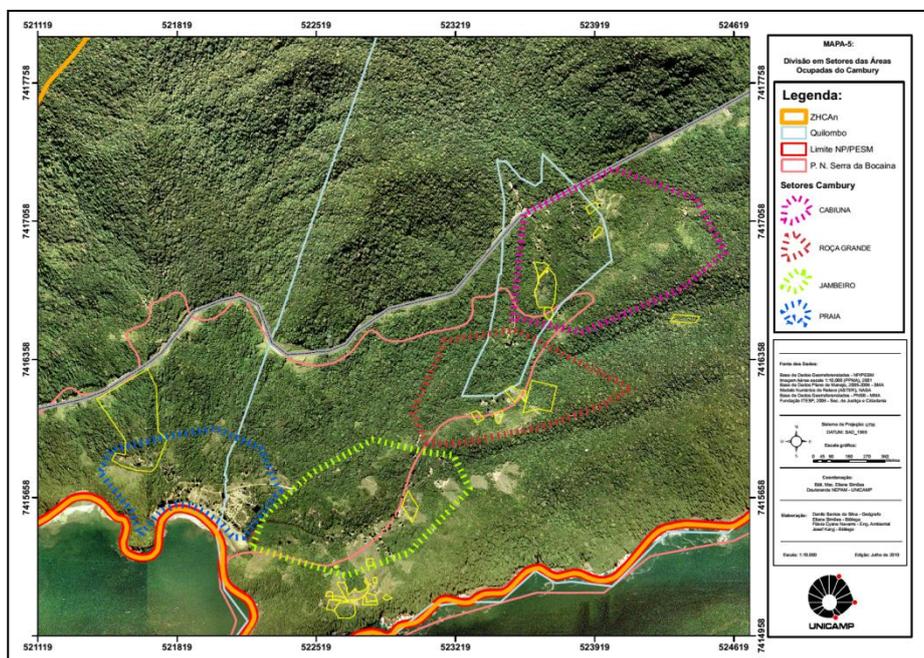


Figura 8: Mapa dos limites do PESM no bairro do Cambury. Fonte: Danilo Santos - jul/2010.

De maneira geral, por um lado a implantação das UCs preservou a região contra a especulação imobiliária e possivelmente a construção de condomínios de luxo, objetivo final de grandes compradores de terra no litoral brasileiro. Por outro lado a legislação ambiental restringiu algumas práticas tradicionais da região, como a agricultura (ITESP, 2012).

Além dessas duas UCs, em 2008 foi criada a Área de Proteção Ambiental Marinha no Litoral Norte (APAM-LN) que foi dividida em setores, ficando o Cambury no setor 1 chamado de setor

Cunhambebe (BRASIL, 2008). O Plano de Manejo da APAM está em fase de elaboração, através de reuniões realizadas no decorrer desse ano. Até o momento não tem nenhuma ação em conjunto com a comunidade do Cambury para atividades turísticas.

Desde 2002, após a formação do grupo de monitores ambientais através do projeto Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável, o Núcleo Picinguaba incluiu as trilhas do Cambury (trilha dos Poços, Brava do Cambury, Cambury-Trindade e Toca da Josefa) no Programa de Uso Público da Unidade, passando a oferecer aos grupos organizados (universidade e escolas) e aos turistas que visitam a Unidade. Essas atividades serão descritas nos itens a seguir.



Parque Estadual Serra do Mar
NÚCLEO PICINGUABA



ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

CAMBURY
Território Quilombola e Área Caiçara

Roteiro Quilombola do Cambury – 2 opções

1ª opção - Completo	2ª opção - Simples
Duração média: 4h00	Duração média: 3h00
Extensão aproximada: 2,5km	Extensão aproximada: 1,5km
Nível de dificuldade: média	Nível de dificuldade: fácil

Capacidade máxima: 45 pessoas/dia - 10 por monitor
Local: Praia do Cambury (BR-101, Km 01) - necessidade de transporte
Recomendações: roupa de banho por baixo da roupa, protetor solar e repelente.

O **roteiro completo** inclui: Trilha dos Poços, visita à Casa de Farinha Familiar e Praia do Cambury, Roda de Conversa com os moradores mais antigos da comunidade;
O **roteiro simples** inclui: visita à Casa de Farinha Familiar e Praia do Cambury, Roda de Conversa com os moradores mais antigos da comunidade;

Essa atividade é ideal para conhecer mais sobre a vida dos quilombolas, sua relação com o Parque, conflitos e perspectivas, histórias do ambiente, da intervenção humana e outras histórias.

OBSERVAÇÃO: para chegar ao início da atividade é necessário percorrer uma estrada com declive acentuado de aproximadamente 3Km de extensão, por isso a atividade completa dura cerca de 6h. Esse trecho pode ser percorrido apenas por micro-ônibus ou van (trechos estreitos e curvas fechadas).



Foto: Arquivo Quilombo do Cambury



Foto: Arquivo Quilombo do Cambury

CENTRO DE VISITANTES
Endereço
Rodovia BR 101, km 11
CEP 11680-000
Praia da Fazenda – Ubatuba /SP

Telefones
(12)9 9707-2426
(12)3832-1397

e-mail
agendamento.picinguaba@gmail.com
facebook
PEM Núcleo Picinguaba

Rua do Horto, 931 - Horto Florestal - São Paulo - CEP 02377-000 Tel.11 2997 5000 - www.florestal.sp.gov.br

Figura 9: Manual do Visitante do Núcleo Picinguaba - página referente às atividades oferecidas pela comunidade. Fonte: PEMS-NP - mar/2013.

DESCRIÇÃO DOS ATRATIVOS DO BAIRRO

Atrativos naturais já oferecidos em passeios / roteiros que envolvem o bairro

Tipo do Atrativo	Toca / Gruta
Denominação	Toca da Josefa
Propriedade	Pública: PESH / PNSB / Quilombo
Acesso	Estrada BR 101, Km 01 - por cima da Cachoeira da Escada
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Segundo consta, Josefa foi uma escrava fugida que se alojou numa gruta no alto da montanha, onde cabem cerca 30 pessoas. Possui um mirante natural com maravilhosa vista do Cambury.
Atrativos mais próximos	Cachoeira da Escada e Praia do Cambury
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Bar (Zé Bar) e Bar da Divisa - Guias Locais - Loja de Artesanato (em const.)
Uso Atual	- Turista: inexistente - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Segurança
Análise Ambiental	Sem conflito
Faz parte de um roteiro	Trilha da Toca da Josefa Possui 2500m de extensão, alcançando 850m de altitude, onde se situa a Toca da Josefa. A trilha percorre trechos de Mata bem conservada, é bastante íngreme, durando cerca de 3h00, somente para subir, portanto é considerada nível difícil.



Figura 10: Toca da Josefa. Fonte: <http://estacaomemoriacamburi.wordpress.com/tag/toca-da-josefa/>



Figura 11: Mirante Toca da Josefa. Fonte: NP - grupo de voluntário - verão 2009.

Tipo do Atrativo	Cachoeira
Denominação	Cachoeira da Escada
Propriedade	Pública: PESH / PNSB / Quilombo
Acesso	Estrada BR 101, Km 01
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	A Cachoeira da Escada, localizada as margens da BR-101, é de fácil acesso. A queda principal apresenta aproximadamente de 7m de altura. Muito frequentada turistas de demanda espontânea.
Atrativos mais próximos	Praia do Cambury, Praia Brava do Cambury e Toca da Josefa
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Estrutura do Bairro do Cambury - Guias Locais - Loja de Artesanato (em const.) - Pequena área de estacionamento
Uso Atual	- Turista: intenso - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	-
Análise Ambiental	Sem conflito
Faz parte de um roteiro	Trata-se do início da Trilha da Toca da Josefa. Pode ser incluída a visita à Cachoeira nas outras atividades oferecidas no bairro - Trilha dos Poços, Trilha Brava da Almada e Trilha Cambury-Trindade.



Figura 12: Cachoeira da Escada. Fonte: Caetano Franco

Tipo do Atrativo	Praia
Denominação	Praia Brava da Cambury
Propriedade	Particular: Munhoz / PESM / AMAC
Acesso	Estrada BR 101, Km 03 - Picada Estrada Principal do Cambury - Trilha
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Praia com 1.200 a 1.500 m de extensão, com fortes ondulações, muito conservada, sem nenhum morador. A questão do lixo trazida pelo mar é um grande incômodo
Atrativos mais próximos	Mata, Barra, Encosta, Praia do Grossa, Praia do Cambury e Poços
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais - Outras estruturas e serviços apenas na Praia do Cambury
Uso Atual	- Turista: inexistente - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Segurança
Análise Ambiental	Conflito com o caseiro da Brava (João)
Faz parte de um roteiro	Trilha Brava do Cambury Possui 1.420m de extensão, duração aproximada de 4h00, ida e volta, e nível médio de dificuldade. Percorre trecho de Mata Atlântica de encosta, campo antrópico. Passa pela Praia da Grosa (rochas que sofreram grande erosão, aparentando superfície que foi "grosada"). A Praia Brava, como o nome já diz, recebe fortes ondulações, porque está voltada para o sul, tornando-a uma praia muito procurada por surfistas.



Figura 13: Praia Brava do Cambury. Fonte: Acervo Quilombo Cambury



Figura 14: Praia da Grossa. Fonte: NP - grupo de voluntário - verão 2009.

Parque Estadual Serra do Mar
NÚCLEO PICINGUABA



ATIVIDADES - CAMBURY



Foto: Acervo Quilombo do Cambury



Foto: Acervo Quilombo do Cambury

TRILHA BRAVA DO CAMBURY
Duração média: 3h00
Extensão aproximada: 1,5km
Nível de dificuldade: média
Capacidade máxima: 45 pessoas/dia - 10 por monitor
Local: Praia do Cambury (BR-101, Km 01). Necessidade de transporte para levar ao início da trilha.
Recomendações: roupa de banho por baixo da roupa, protetor solar e repelente

Na BR-101, km 03 inicia-se a atividade em uma trilha bastante íngreme até chegar a Brava do Cambury, que como o nome já diz, recebe fortes ondulações, pois está voltada para o sul, tornando-a uma praia muito procurada por surfistas.

Percorrendo Mata de Encosta, com trechos antropizado, passa pela Praia da Grosa (rochas que sofreram grande erosão, aparentando superfície que foi “grosada”), até chegar a Praia do Cambury.

OBSERVAÇÃO: o retorno é por estrada com declive acentuado de aproximadamente 3Km de extensão, portanto a atividade completa dura cerca de 4h. Esse trecho pode ser percorrido apenas por micro-ônibus ou van (trechos estreitos e curvas fechadas).





GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

CENTRO DE VISITANTES
Endereço
 Rodovia BR, nº101, km 11
 CEP 11680-000 Caixa Postal 157
 Praia da Fazenda – Ubatuba /SP

Telefones
 (12)9707-2426
 (12)3832-1397

e-mail
agendamento.picinguaba@gmail.com

facebook
 PESM - Núcleo Picinguaba

Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo

Figura 15: Manual do Visitante Núcleo Picinguaba - página referente a trilha Brava do Cambury. Fonte: PESM-NP

Tipo do Atrativo	Praia
Denominação	Cambury - Trindade
Propriedade	Pública: PESM / PNSB / Quilombo
Acesso	Estrada Principal do Cambury por dois acessos - pela rua Vitória Felipe e pela Cabiúna. Há necessidade de transporte para a volta.
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Praia do Cambury com 700m de extensão Cachadaço cerca de 2.000m de extensão Possibilidade de ir até a Piscina Natural
Atrativos mais próximos	Trindade (praias e cachoeiras) e Cachoeira dos Poços
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais - Outras estruturas e serviços na Praia do Cambury e em Trindade (restaurantes, campings, barcos)
Uso Atual	- Turista: inexistente - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Segurança e trilha.

Análise Ambiental

A trilha é pouco utilizada, e encontra-se bem conservada. Na chegada, se sair no terreno da Guadalupe há um certo conflito, porém a possibilidade de sair fora de seu terreno.

Faz parte de um roteiro

Trilha Cambury - Trindade
Possui cerca de 6.000m de extensão, cuja travessia dura cerca de 4h30, interligando as duas vilas (Cambury e Trindade) e, portanto, os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, atravessando trecho do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Apresenta alto nível de dificuldade, com pontos mais altos atingindo os 400m de altitude, com mirantes naturais. Percorre trechos de floresta em estágio inicial e médio de regeneração.



Figura 16: Praia do Cachadaço - Trindade/RJ. Fonte: <http://www.paraty.com.br/trindade/praiadocachadaco>

Tipo do Atrativo	Trilha e Cachoeira com piscina natural
Denominação	Poços
Propriedade	Pública: PESM / PNSB / Quilombo
Acesso	Estrada Principal do Cambury com 3 opções: - Ponto de ônibus da entrada do Quilombo - Rua Vitoria Felipe, descendo para o Quilombo - Rua Timbuíba
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	São 3 poços com cerca de 80m ² . A trilha passa pela comunidade quilombola. No entorno dos Poços a Mata é bem conservada. O tempo de permanência depende muito dos objetivos do grupo, quando se trata de grupos organizados o tempo é menor variando de 10 a 30 minutos, já os grupos de turista permanecem no local por mais tempo, podendo chegar até 2 horas.

Atrativos mais próximos	Quilombo, Parque, Mata, Artesanato e História (roda de conversa, casa de farinha e agrofloresta)
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais - Estruturas da Praia do Cambury (bares, restaurantes, campings)
Uso Atual	- Turista: inexistente - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Segurança.
Análise Ambiental	Nenhum conflito com o uso do Poço e nem da trilha, boa conservação.
Faz parte de um roteiro	Trilha dos poços e Roteiro Quilombo (Quilombo cultural) Possui cerca de 3.000m de extensão, duração aproximada de 4h00, percorre trechos de mata bem preservada, às margens do Rio do Cedro que é encachoeirado, contendo 3 quedas d'água mais significativos que formam poços propícios para banho, passando pela comunidade quilombola, tendo como opção atravessar a barra no final da atividade (encontro do rio com o mar). A trilha passa pela comunidade quilombola, local onde se tem casa de farinha tradicional, diversos artesãos. O Roteiro do Quilombo oferece a visita a casa de farinha, uma conversa com os moradores mais velhos, exposição de artesanato, além da trilha dos Poços.



Figura 17: Poços do Rio Cedro. Fonte: Acervo Quilombo Cambury



Figura 18: Poços do Rio Cedro. Fonte: Acervo Quilombo Cambury



Parque Estadual Serra do Mar
NÚCLEO PICINGUABA





TRILHA DOS POÇOS
 Duração média: 2h00
 Extensão aproximada: 1,5km (ida)
 Nível de dificuldade: média
 Capacidade máxima: 45 pessoas/dia - 10 por monitor
Local: Praia do Cambury (BR-101, Km 01). Necessidade de transporte para levar ao início da trilha.
Recomendações: roupa de banho por baixo da roupa, protetor solar e repelente. Obrigatório o uso de calça comprida até o pé e tênis /ou sapato fechado.





Essa trilha percorre trechos de mata bem preservada, às margens do Rio do Cedro que é encachoeirado, contendo 3 quedas d'água mais significativas que formam poços propícios para banho, passando pela comunidade quilombola, tendo como opção atravessar a barra (encontro do rio com o mar).

OBSERVAÇÃO: para chegar ao início da trilha é necessário percorrer uma estrada com declive acentuado de aproximadamente 3Km de extensão, portanto a atividade completa dura cerca de 4h. Esse trecho pode ser percorrido apenas por micro-ônibus ou van (trechos estreitos e curvas fechadas).

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

CENTRO DE VISITANTES
Endereço
Rodovia BR, nº101, km 11
CEP 11680-000 Caixa Postal 157
Praia da Fazenda – Ubatuba /SP

Telefones
(12)9707-2426
(12)3832-1397

e-mail
agendamento.picinguaba@gmail.com

facebook
PESM - Núcleo Picinguaba

Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo

Figura 19: Manual do Visitante Núcleo Picinguaba - página referente à trilha dos Poços. Fonte: PESH-NP



Figura 20: Principais Atrativos Naturais do Cambury. Fonte: Googles Maps - out/2013.

Atrativos naturais que possuem potencial para serem oferecidos em passeios / roteiros que envolvem o bairro

Tipo do Atrativo	Fauna
Denominação	Observação de Aves
Propriedade	PESM / PNSB / Quilombo
Acesso	Estrada Principal do Cambury - ruas secundárias e trilhas já existentes
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Essa atividade ainda não é oferecida aos visitantes, porém foi apontada pelo grupo de monitores. De fato é uma possibilidade, pois, o bairro apresenta potencial para essa atividade. Que pode ser feita nas trilhas já existentes, ou mesmo nos diversos acessos, como por exemplo, ruas secundárias. A biodiversidade de aves e a facilidade de serem avistadas possibilita a realização da atividade no bairro.
Atrativos mais próximos	-
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais (necessidade de formação específica para esse fim) - Estruturas da Praia do Cambury (bares, restaurantes, campings)
Uso Atual	Ainda não é oferecida essa atividade aos visitantes
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	-
Análise Ambiental	Não foi possível analisar, pois ainda não foi definido o local para realização da atividade.
Faz parte de um roteiro	Não

Atrativos histórico-culturais e manifestações populares existentes no bairro

Tipo do Atrativo	Cultural
Denominação	Festa do Café de Cana Caiçara
Propriedade	Pública: PESH / PMU / AMAC
Acesso	Estrada Principal do Cambury - área do campo de futebol Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Valor Paisagístico	-
Descrição	O café de cana é servido em uma casinha de pau-a-pique existente no espaço do Centro Comunitário. O evento acontece no feriado de 15 de novembro com duração de 3 dias (antes ou depois do feriado). É no campo de futebol onde estão as barracas de comidas típicas, o palco para apresentações de música tradicional, como o Fandango Caiçara, além de bingo, pau de sebo e brincadeiras para as crianças. A dupla Rudson e Reis, caiçaras do Cambury, também fazem parte da festa. Média de 300 pessoas por dia.
Atrativos mais próximos	Culturais: Campinho, Itaguá dança, Fazenda - Tambores e grupo Ô de Casa.
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais - Estruturas da Praia do Cambury (bares, restaurantes, campings)
Uso Atual	Evento aberto ao público (local aberto), sem taxa de ingresso.
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Lixeiras, segurança, sanitários, lanchonete, núcleo de informação.
Análise Ambiental	-
Faz parte de um roteiro	Não

Atrativos histórico-culturais e manifestações populares já oferecidos em passeios/roteiros que envolvem o bairro

Tipo do Atrativo	Cultural
Denominação	Roteiro do Quilombo
Propriedade	Pública: PESH / PNSB / ARQC
Acesso	Estrada Principal do Cambury com 3 opções: - Ponto de ônibus da entrada do Quilombo - Rua Vitoria Felipe, descendo para o Quilombo - Rua Timbuíba
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	O roteiro completo inclui: Trilha dos Poços, visita à Casa de Farinha Familiar e Praia do Cambury, Roda de Conversa com os moradores mais antigos da comunidade; O roteiro simples inclui: visita à Casa de Farinha Familiar e Praia do Cambury, Roda de Conversa com os moradores mais antigos da comunidade. Essa atividade é ideal para conhecer mais sobre a vida dos

	quilombolas, sua relação com o Parque, conflitos e perspectivas, histórias do ambiente, da intervenção humana e outras histórias.
Atrativos mais próximos	Poços, Praia do Cambury
Estrutura e serviços turísticos relacionados	- Guias Locais - Estruturas da Praia do Cambury (bares, restaurantes, campings)
Uso Atual	- Turista: inexistente - Grupos organizados: Fraco, com agendamento do parque
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Lixeiras, segurança, sanitários, Sede do Quilombo.
Análise Ambiental	Nenhum conflito em relação à atividade e nem com a trilha, boa conservação.
Faz parte de um roteiro	Roteiro do Quilombo.

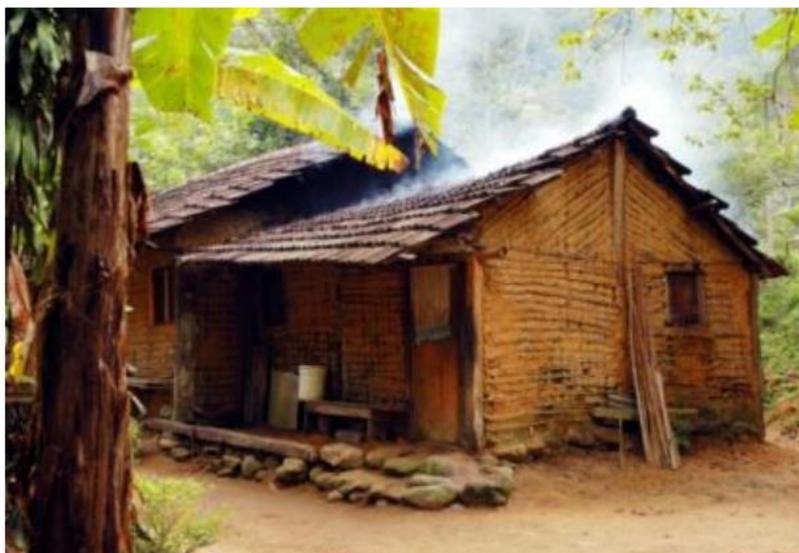


Figura 21: Roteiro do Quilombo - Casa típica. Fonte: Acervo Quilombo Cambury

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OFERECIDOS NO BAIRRO

Os meios de hospedagem existentes no bairro do Cambury são em sua maioria campings e quintais para campings. Os serviços de alimentação são constituídos por 18 estabelecimentos que serão descritos a seguir.

Meios de hospedagem

Nome Fantasia	S. Donato
Razão Social	-
Endereço	Rua principal do Cambury - em frente ao campo de futebol
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - em frente ao campo de futebol Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Área Rural, próximo da praia do Cambury
Tipo	Quarto de Aluguel
Ano de abertura	2010
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de hospedagem	2 quartos - () pessoas
Ofertas de equipamentos e serviços nas unidades habitacionais	-
Ofertas de equipamentos e serviços nas áreas sociais/comuns	-
Preço praticado	R\$ 30,00/pessoa
Oferece passeios	Não
Política de promoção e vendas	-
Quant. de funcionários	-
Origem dos hóspedes	Capital, grande São Paulo e Litoral Paulista
Motivo de viagem dos hóspedes	-
Tipo de hospede	Casais com filhos
Taxa de ocupação no último ano	Alta estação final de ano - Baixa estação junho e julho -

Camping

Nome Fantasia	Vanusa Soares - Quintal Camping
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo da praia - de frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Camping na praia (junto a residência)
Ano de abertura	1970
Período de funcionamento	Feriados e temporada
Área Total (m²)	2.000

Capacidade de barraca / trailer	xx barracas
Instalação e equipamentos	Sanitários e Duchas
Quant. de funcionários	6 - fixo e temporários
Origem dos hospedes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba e litoral
Tipo de hospede	família
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	-

Nome Fantasia	Camping do Dedé
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - praia do Cambury Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Camping na praia (área do João Bento)
Ano de abertura	1986
Período de funcionamento	Durante todo ano - de segunda e segunda
Área Total (m²)	-
Capacidade de barraca / trailer	400 barracas
Instalação e equipamentos	Sanitários e Duchas
Quant. de funcionários	6 na temporada
Origem dos hospedes	Ubatuba, outros estados e estrangeiros
Tipo de hospede	famílias e outros
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	-

Nome Fantasia	Marina Lopes
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - em frente ao campo de futebol Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Ano de abertura	1986
Período de funcionamento	Temporada e feriados
Área Total (m²)	-
Capacidade de barraca / trailer	60 barracas
Instalação e equipamentos	Sanitário
Quant. de funcionários	5 fixo e temporário



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Origem dos hospedes	Ubatuba e outros estados
Tipo de hospede	Grupos
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Fábio Tomaides
Razão Social	-
Endereço	Quilombo Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo da praia - de frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Camping próximo da Barra do Quilombo
Ano de abertura	1996
Período de funcionamento	Somente na temporada
Área Total (m²)	-
Capacidade de barraca / trailer	25 barracas
Instalação e equipamentos	Sanitário
Quant. de funcionários	1 fixo e 1 temporário
Origem dos hospedes	Ubatuba e outros estados
Tipo de hospede	Grupos e outros
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Juraci Santiago - Simão
Razão Social	-
Endereço	Quilombo Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo da praia - de frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Camping próximo da Barra do Quilombo
Ano de abertura	1983
Período de funcionamento	Somente na temporada
Área Total (m²)	-
Capacidade de barraca / trailer	20 barracas
Instalação e equipamentos	Sanitário
Quant. de funcionários	1
Origem dos hospedes	Ubatuba e outros estados



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Tipo de hospede	Grupos e outros
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Quintal da Catarina
Razão Social	-
Endereço	Quilombo Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo da praia - de frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Camping próximo a Cachoeira do Cedro
Ano de abertura	2004
Período de funcionamento	Somente na temporada - de segunda a segunda
Área Total (m²)	-
Capacidade de barraca / trailer	38 barracas
Instalação e equipamentos	-
Quant. de funcionários	1 fixo e temporário
Origem dos hospedes	Ubatuba e outros estados
Tipo de hospede	Grupos
Oferece passeios	Não
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

OBS: Não foi aplicado o registro no Camping Ipê, pois, no período do levantamento o encarregado não foi localizado.

Alimentação

Nome Fantasia	Vanusa Bar e Restaurante
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Restaurante junto de residência
Ano de abertura	1970
Período de funcionamento	Temporada - de novembro a abril
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	25 mesas e 100 assentos

Característica do Cardápio	Praito feito e refeição
Preço Médio	Prato feito – R\$ 15,00 Refeição Comercial - R\$ 15,00
Origem dos hospedes	Capital e Grande São Paulo
Número médio de clientes	350 - fins de semana
Quant. de funcionários	5 fixos e 5 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba e bebida em Paraty

Nome Fantasia	Bar da Fabiana
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Restaurante e Bar
Ano de abertura	1991
Período de funcionamento	Somente na temporada - de novembro a páscoa
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	23 mesas e 92 assentos
Característica do Cardápio	A la carte
Preço Médio	Prato feito – R\$ 15,00 a R\$ 20,00 Refeição - R\$ 40,00 Porção - R\$ 25,00 Salgados – R\$ 3,00
Origem dos hospedes	Capital e Grande São Paulo
Número médio de clientes	75 - fins de semana
Quant. de funcionários	4 fixos e 9 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Bar do Eliel
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Bar e quiosque
Ano de abertura	1993
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	20 mesas e 200 assentos



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Característica do Cardápio	Self service
Preço Médio	Prato – R\$ 12,00
Origem dos hospedes	Vale do Paraíba e Ubatuba
Número médio de clientes	50 - fins de semana
Quant. de funcionários	4 fixos e 4 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba e bebidas em Paraty

Nome Fantasia	Adriano Elis - Vaico
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1999
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	10 mesas e 20 assentos
Característica do Cardápio	-
Preço Médio	Prato - R415,00 Porções – R\$ 20,00 a R\$ 30,00 Salgados – R\$ 5,00
Origem dos hospedes	-
Número médio de clientes	20 fins de semana 25 mensais
Quant. de funcionários	2 fixos e 2 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	José Roberto
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1993
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	5 mesas e 20 assentos
Característica do Cardápio	-



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Preço Médio	Porções – R\$ 20,00 Salgados – R\$ 4,,00
Origem dos hospedes	Vale do Paraíba e estrangeiros
Número médio de clientes	100 nos fins de semana 50 mensais
Quant. de funcionários	1 fixo e 2 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Rosa dos Ventos - Kelly e Caius
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1990
Período de funcionamento	Todo ano
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	10 mesas e 40 assentos
Característica do Cardápio	A la carte
Preço Médio	Porção - R\$ 25,00 Salgados – R\$ 10,00
Origem dos hospedes	Capital e Grande São Paulo, Vale do Paraíba, Ubatuba e outros Estados
Número médio de clientes	-
Quant. de funcionários	2 fixos e 5 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba, esporadicamente em Caraguatatuba e Bebidas em Paraty

Nome Fantasia	Bar do Simão
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Bar e Quiosque
Ano de abertura	1986
Período de funcionamento	Durante o ano todo - de segunda a segunda
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	20 mesas e 80 assentos
Característica do Cardápio	A la Carte
Preço Médio	Prato feito – R\$ 15,00 a R\$ 20,00 Refeição – R\$ 15,00

	Porções – R\$ 20,00 a R\$ 30,00 Salgados – R\$ 5,00
Origem dos hospedes	-
Número médio de clientes	20 (fim de semana)
Quant. de funcionários	3 fixos e 5 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Rosa - Bar da Guel
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Restaurante e Bar
Ano de abertura	2009
Período de funcionamento	Somente na temporada - de outubro a páscoa
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	15 mesas
Característica do Cardápio	A la carte
Preço Médio	Prato feito – R\$ 10,00 a R\$ 12,00 Porção - R\$ 25,00 Salgados – R\$ 3,50
Origem dos hospedes	Capital e Grande São Paulo
Número médio de clientes	Temporada 100 pessoas por dia
Quant. de funcionários	3 fixos e 3 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Benedita Cruz - Bar da Dica
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - Beira Mar Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty)
Tipologia	Restaurante e Bar
Ano de abertura	1987
Período de funcionamento	Somente na temporada - de julho a páscoa
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	23 mesas e 92 assentos
Característica do Cardápio	A la carte
Preço Médio	Prato feito – R\$ 15,00 a R\$ 20,00 Refeição - R\$ 40,00 Porção - R\$ 25,00

	Salgados – R\$ 3,00
Origem dos hospedes	Capital e Grande São Paulo
Número médio de clientes	75 - fins de semana
Quant. de funcionários	4 fixos e 9 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Lucinéia
Razão Social	-
Endereço	Quilombo do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo - frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Caminho dos Poços
Tipologia	Quiosque
Ano de abertura	2012
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	1 mesa e 1 banco
Característica do Cardápio	-
Preço Médio	Salgados – R\$ 3,00
Origem dos hospedes	Vale do Paraíba
Número médio de clientes	20 (fim de semana) / 20 mensais
Quant. de funcionários	2 fixos e 2 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Catarina
Razão Social	-
Endereço	Praia do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo - frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Caminho dos Poços
Tipologia	Bar
Ano de abertura	2006
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	5 mesas e 25 assentos
Característica do Cardápio	A la carte



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Preço Médio	Prato feito – R\$ 12,00 Salgado R\$ 5,00
Origem dos hospedes	Vale do Paraíba
Número médio de clientes	50 - fins de semana. 20 mensais
Quant. de funcionários	1 fixo e 1 temporário
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Monica Cruz - Monca
Razão Social	-
Endereço	Quilombo do Cambury
Aspectos da localização	Estrada Principal do Cambury - entrada quilombo, ou Praia- Barra do quilombo (canto esquerdo - frente para o mar) Centro de Ubatuba – 50 km, aproximadamente 1h. Serviço urbano mais próximo – 26 km, cerca de 25min. (Paraty) Caminho dos Poços
Tipologia	Bar junto a residência
Ano de abertura	1998
Período de funcionamento	Somente na temporada
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	4 mesas e banco de bambu
Característica do Cardápio	-
Preço Médio	Prato feito - R\$ 10,00 Porções – R\$ 30,00 Salgados – R\$ 5,00
Origem dos hospedes	Vale do Paraíba e outros estados
Número médio de clientes	-
Quant. de funcionários	3 fixos e 3 temporários
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

OBS: Necessidade de complementar o levantamento nos estabelecimentos: Bar do Inglês, Bar do André, Bar da Rita, Bar da Divisa, Bar da Cachoeira e Bar do Donato.



Figura 22: Localização dos equipamentos.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS NO BAIRRO

Monitorias: trilhas, agrofloresta, casa de farinha, outros

Denominação	Monitor Ambiental
Tipo	Monitoria Ambiental nas trilhas: Poços, Brava do Cambury, Cambury-Trindade, Josefa e Roteiro do Quilombo
Local da Realização	Bairro do Cambury
Trabalha Formalmente	Monitores credenciados pelo projeto “Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável”
Descrição	São no total 10 monitores. Todas as atividades possuem uma interpretação básica Os grupos são agendados pelo PESH e pelo Quilombo
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	45 pessoas/ dia por trilha. 10 pessoas por monitor.
Público	Grupos organizados de estudantes e turistas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Toda as atividades realizadas na comunidade dependem do atendimento do monitor ambiental e de agendamento prévio.

Denominação	Visita a Casa da Farinha (monitoria)
Tipo	Artesanal
Local da Realização	Casa da Farinha do Leonel, Virgínia e Alcides
Trabalha Formalmente	-
Descrição	O trajeto à Casa da Farinha passa por rio / cachoeira, pela comunidade quilombola. Durante a atividade o responsável explica sobre a produção da farinha e mostra os equipamentos utilizados. A execução da atividade não traz nenhum conflito com a comunidade. Obs: os grupos são conduzidos por monitores do Cambury até a agrofloresta.
Duração da Atividade	Cerca de 40 minutos
Precificação	R\$ 60,00 para grupo de 20 pessoas.
Número Médio de Clientes	
Capacidade máxima por atividade	20 pessoas
Público	Grupos de escolas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Roteiro do Quilombo

Denominação	Visita a Agrofloresta (monitoria)
Tipo	Agrofloresta
Local da Realização	Agrofloresta do Alcides - Quilombo / Agrofloresta do Isaias - Fora do Quilombo
Trabalha Formalmente	-
Descrição	O trajeto à Agrofloresta do Alcides passa por rio / cachoeira, pela comunidade quilombola. A trilha de acesso é bastante íngreme. Já a do Isaias é próxima a estrada principal, sendo necessário apenas andar por uma pequena trilha. Durante a atividade o responsável faz uma roda de conversa, mostra as espécies existentes. Tem opção de realizar o plantio, mediante o agendamento com antecedência. A execução da atividade não traz nenhum conflito com a comunidade. Algumas espécies: Cambuci, Laranja, Grumixama, Jatobá. Cedro, Juçara, Pupunha, Goiaba. Ingá. Obs: os grupos são conduzidos por monitores do Cambury até a agrofloresta.
Duração da Atividade	Cerca de 40 minutos
Precificação	R\$ 60,00 para grupo de 20 pessoas.
Número Médio de Clientes	
Capacidade máxima por atividade	20 pessoas
Público	Grupos de escolas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Roteiro do Quilombo

Venda de artesanato

Denominação	-
Tipo	Venda de Artesanato
Local da Realização	Entrada do bairro (loja de artesanato em construção), no quilombo (diversos pontos) e na praia.
Trabalha Formalmente	-
Descrição	Os artesanatos são feitos por diversos moradores. Os materiais utilizados são: madeira, cipós, bambu, taquara, conchas,
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Ubatuba, Paraty.
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	-
Público	Grupos de escolas e turistas - público diverso
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Roteiro do Quilombo e as trilhas dos Poços.

Contador de historia

Denominação	Roda de Conversa
Tipo	Contador de Conversa
Local da Realização	Sede do Quilombo ou na casa de S. Genésio
Trabalha Formalmente	-
Descrição	A roda de conversa é realizada em local abrigado, o grupo fica acomodado em círculo. O palestrante conta sobre o modo de vida passado - sem luz, sem estrada... Sobre o Parque, e principalmente sobre o Quilombo.
Duração da Atividade	Cerca de 1 hora
Precificação	R\$ 60,00 para grupo de até 40 pessoas
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Ubatuba, Paraty.
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	40 pessoas
Público	Grupos de escolas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Roteiro do Quilombo, podendo estar em conjunto com a Trilha do Poços e Brava do Cambury

Passeios de barco

Denominação	Surf Trip
Tipo	Passei de Barco
Local da Realização	Praia do Cambury e Praia Brava do Cambury
Trabalha Formalmente	-
Descrição	Oferecimento e venda no quiosque feito de boca a boca. A



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

	maioria dos clientes é surfista.
Duração da Atividade	Cerca de 1 hora
Precificação	60 pessoas para grupo de até 40 pessoas
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral, interior e outros estados.
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	05 pessoas
Público	Diversos - solteiro, casal, família, grupos de escola e amigos
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Não

Escolinha de Surf: uma iniciativa da própria comunidade para envolver as crianças e jovens. Moradores locais e professores de surf realizam essa atividade há mais de 10 anos em duas turmas: crianças (7 a 12 anos) e jovens/adultos (acima de 12 anos). Turistas interessados também podem agendar as aulas de surf.

Descrição dos serviços potenciais que podem ser desenvolvidos no bairro.

A comunidade do Cambury demonstra interesse em turismo radical, como: arvorismo, tirolesa e rapel.

O bairro apresenta potencial para esse tipo de atividade, porém não foi possível realizar os estudos, pois necessitam de levantamentos específicos.

A tirolesa foi indicada em dois pontos: Morro da Agrofloresta do Alcides e Morro da Barra.

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Associação de Moradores Amigos do Cambury - AMAC

Nome fantasia	AMAC
Razão social	Associação de Moradores e Amigos do Cambury
Nome do presidente	Vanusa Soares dos Santos
Endereço/contato	BR- 101 km 01 - Rua Principal do Cambury
Quant. de participantes	10 participantes e 32 associados
Principal foco de atuação	Reuniões e desenvolvimentos na comunidade
Objetivos	Regras e convocações
Estratégias para atingir os objetivos	Reuniões



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Principais projetos	Tele centros e Centro comunitário Instituto Arcor e Turismo sustentável
Resultados obtidos	Escritório, tele centro, sala do surf, casa do artesanato, casa do gelo, 2 lixeiras e festa do café de cana.
Principais dificuldades encontradas	Transporte, estrada e placas de informações

Associação Remanescente de Quilombo do Cambury.

Nome fantasia	ARQC
Razão social	Associação Remanescentes Quilombo
Nome do presidente	Maria Alice dos Santos
Endereço/contato	BR-101 km 01 - Rua Benedito dos Santos
Quant. de participantes	10 pessoas
Principal foco de atuação	Terra do Quilombo
Objetivos	-
Estratégias para atingir os objetivos	Reuniões com INCRA e manifestações
Principais projetos	Turismo sustentável, Projeto Arcor e Agroflorestas
Resultados obtidos	Centro Comunitário
Principais dificuldades encontradas	A luta pelo título da terra

FESTA

Festa do Café de Cana Caiçara: realizada no feriado de 15 de novembro tendo como foco o café de cana com ingredientes provenientes da roça. Há também apresentação das duplas sertanejas locais e outras atividades culturais.

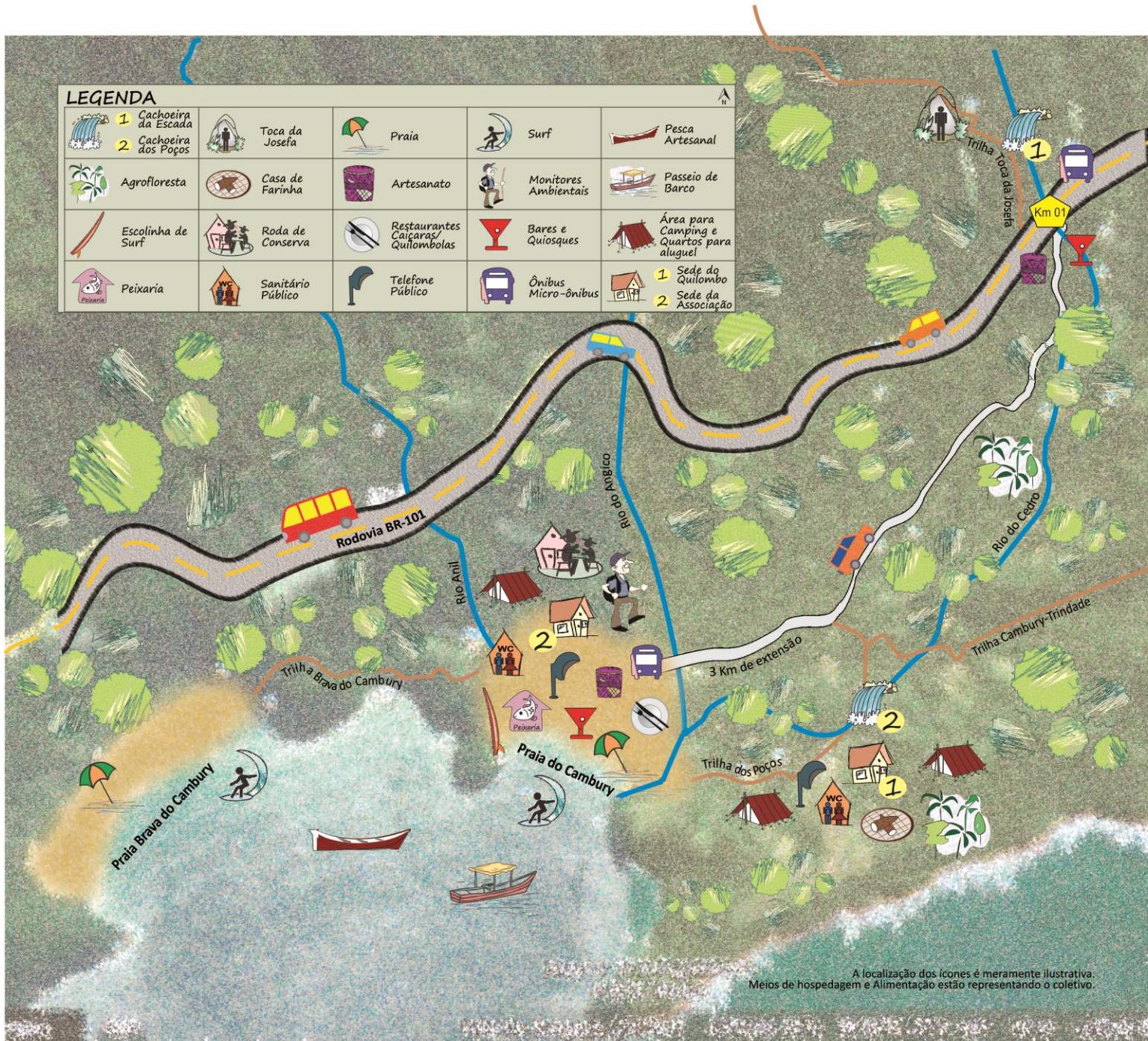


ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

*Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e
Desenvolvimento Sustentável.*

ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.



Planos de Negócios em Turismo Sustentável na porção norte de Ubatuba - SP

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



RESUMO DOS ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS OFERECIDOS NO CAMBURY

Trilhas - Atrativos naturais e histórico-culturais



Trilha da Toca da Josefa: aproximadamente 2,5 Km de extensão, alcançando 850m de altitude, até a Toca da Josefa. A trilha percorre trechos de mata bem conservada, é bastante íngreme, durando cerca de 6h00 ida e volta, portanto o nível de dificuldade é considerado alto. Logo no início da trilha o visitante conhece a belíssima Cachoeira da Escada.

Toca da Josefa: Segundo consta, Josefa foi uma escrava fugitiva que se alojou numa gruta no alto da montanha. A Toca acomoda cerca 30 pessoas. No local há um mirante natural com uma vista maravilhosa para o Cambury.

Trilha dos Poços: cerca de 3Km de extensão, duração aproximada de 2h00, percorre trechos de mata, às

margens do Rio do Cedro que é encachoeirado, contendo 3 quedas d'água que formam poços propícios para banho. A trilha atravessa o Território Quilombola.

Roteiro do Quilombo: a programação completa inclui a trilha dos Poços, visita à casa de farinha familiar, roda de conversa com os moradores mais antigos da comunidade, exposição de artesanato e visita à Praia do Cambury. Essa atividade é ideal para conhecer mais sobre o modo de vida dos quilombolas, sua relação com o Parque, conflitos e perspectivas, e outras histórias locais.

Trilha Cambury - Trindade: cerca de 6 km de extensão interliga as duas vilas (Cambury e Trindade) e, portanto, os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, atravessando trechos dos Parques Nacional da Serra da Bocaina e Estadual da Serra do Mar. Apresenta alto nível de dificuldade, com pontos mais altos atingindo os 400m de altitude, com mirantes naturais, cuja travessia dura cerca de 4h30.

Trilha Brava do Cambury: com cerca de 1,5 Km de extensão, duração aproximada de 3h00 (ida e volta) e nível médio de dificuldade, percorre trecho de mata atlântica de encosta, com trechos antropizados. Há opção de descer até a Praia da Grosa (rochas que sofreram grande erosão) antes de chegar a Praia Brava, que como o nome já diz, recebe fortes ondulações, tornando-a uma praia muito procurada por surfistas. A Brava do Cambury possui cerca de 1.500 m de extensão é bem conservada e sem nenhum morador.

Serviços



Monitoria Ambiental: as atividades realizadas na comunidade são acompanhadas por monitores ambientais credenciados junto ao Parque Estadual da Serra do Mar, pelo projeto "Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável" realizado em 2002 pelas ONG Instituto Gondwana e Comissão Pró Índio de São Paulo, em parceria com o Parque.

Visita à Casa de Farinha: explanação sobre o processo artesanal de produção da farinha de mandioca e os equipamentos utilizados.



Agrofloresta: explicação sobre o funcionamento do Sistema Agroflorestal apresentando algumas das espécies existentes. Mediante o agendamento com antecedência, o visitante pode participar também do plantio de algumas espécies.



Artesanato: confeccionados em materiais naturais extraídos no próprio bairro - madeiras, cipós, bambus, taquaras e conchas. Logo na entrada do bairro há uma charmosa lojinha de artesanato. Há possibilidade também de comprar artesanato em diversos pontos da Praia e do Quilombo.

Contador de Histórias: uma gostosa conversa com morador local, para conhecer um pouco da história da comunidade - o que sabem, o que viram, o que sentiram, modo de vida, seus costumes...



Passeio de Barco: para Brava do Cambury, cachoeiras que deságuam no mar, Rio da Barra, Ilha das Couves e entorno.



Escolinha de Surf: uma iniciativa da própria comunidade para envolver as crianças e jovens. Moradores locais e professores de surf realizam essa atividade há mais de 10 anos em duas turmas: crianças (7 a 12 anos) e jovens/adultos (acima de 12 anos). Turistas interessados também podem agendar as aulas de surf.



Centro Comunitário do Cambury: uma belíssima construção de bambu, taipa e PET, erguida com mão de obra de trabalhadores da comunidade orientados pela

ONG belga *Bamboostic* e alunos da PUC-RJ. É utilizada como sala de aula para crianças da pré-escola e sede da Associação de Moradores do Bairro do Cambury. Futuramente será o Centro de Informações Turísticas.



Peixaria: venda de peixe obtido por meio da pesca artesanal.

Festa

Festa do Café de Cana Caçara: realizada no feriado de 15 de novembro tendo como foco o café de cana com ingredientes provenientes da roça. Há também apresentação das duplas sertanejas locais e outras atividades culturais.

Equipamentos

Meios de hospedagem e Campings: há possibilidade de aluguel de quartos na alta estação e vários quintais que recebem acampamentos, situados próximo à praia e no Quilombo.



Alimentação: são mais de 15 estabelecimentos rústicos, entre pequenos restaurantes, bares e quiosques, sendo que a maioria funciona na temporada e feriados; apenas dois restaurantes abrem o ano todo. Todos servem comida caiçara (a *la carte* e prato feito), porções e salgados.



Sugestões levantadas pelos moradores para serem acrescentadas ao diagnóstico:

- Alimentação no Quilombo;
- Poço do Amor;
- Trilha na Costeira para Cachoeira da Escada;
- Passeio de barco pelo rio com monitores;
- manutenção e sinalização das trilhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta – Saneamento, Educação e Saúde no Bairro da Almada – Ubatuba / SP – Relatório Técnico – Fase I e II. São Paulo, 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei N^o 9.985. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). 2000. 32p

_____. Ministério de Turismo. Ecoturismo: orientações básicas / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. Brasília. 2010.

_____. Ministério de Turismo. Política Nacional de Ecoturismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/plano_nacional>. Acesso em: 02 out. 2011.

_____. Ministério de Turismo. Programa de Estruturação dos Segmentos Turísticos. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo> Acesso em: 02 mar. 2012.

CBH/LN. Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Ubatuba/SP: 2009.

CORIOLO, L. N. M. T. Reflexões sobre o Turismo Comunitário. 2006. Disponível em: <<http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=11164>>. Acesso em: 03 out 2011.

DALE, Paul; ORTIZ, Patrícia. Introdução ao Turismo Sustentável: MBA – negócios da sustentabilidade, 27 de jan. – 11 de março de 2012. Notas de aula.

IBGE. Censo 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 08 fev.2012.

FARO, A.; VILELLA, J. Acordo de Manejo referente ao Uso de Produtos Florestais de origem vegetal utilizados para o artesanato no Cambury. Relatório do acervo do NP/PESM. 2008

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO “JOSÉ GOMES DA SILVA” . Relatório técnico-científico sobre os remanescentes da comunidade de quilombo de Camburi. Ubatuba- SP. 2002. Disponível em: http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/acoes/rtc/RTC_Cambury.pdf

M-Tur. Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafio para a formulação de política pública. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo, Brasília, 2010.

MOURÃO, R. M. F.(org.). Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária. Ecobrasil.

NAVARRO, F. C. S.; *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no Bairro da Almada. Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2013.

_____.; *et al.* A fartura de um Povo na Salmoura. Projeto financiado Secretaria de Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural. Ubatuba/SP. 2007.

_____.; *et al.* A fartura de um Povo na Salmoura. Projeto financiado Secretaria de Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural. Ubatuba/SP. 2007.

_____.; Uso não-letal das tartarugas marinhas como atividade turísticas na Praia da Almada – Ubatuba-SP / Flávia Cysne Suárez Navarro – São Sebastião, SP, 2012.

ORTIZ, P. M. Turismo de Base Comunitária e Planos de Negócios – uma experiência participativa com comunidades tradicionais. Petrobras. Ubatuba/SP. 2015.

PETROBRAS; INSTITUTO PÓLIS | Diagnóstico Urbano Socioambiental. Município de Ubatuba. Base das informações até 2012 . Revisão março de 2013.

SABERES tradicionais e biodiversidade no Brasil/organizado por Antonio Carlos Diegues e Rinaldo S.V. Arruda. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente; USP, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.usp.br/nupaub>.

SÃO PAULO. Instituto Florestal. Parque Estadual da Serra do Mar-Núcleo Picinguaba. Relatórios I, II e III. do Projeto “Saneamento Educação e Saúde no Bairro do Cambury-PESM/NP”. Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, Instituto Gondwana (coords.), Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte de São Paulo e FEHIDRO. (mimeo). 2004-2005.

_____. Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar. São Paulo. Instituto Florestal. 2006.

_____. Secretaria do Meio Ambiente. Decreto expande área do Parque Estadual da Serra do Mar. Disponível em : www.ambiente.sp.gov.br/vernoticias.php?id=1072.

_____. 2008. Decreto Lei 53.525 de 08/10/2008, Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião, e dá providências correlatas.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. Ecoturismo. Secretaria de Meio Ambiente, Fundação Florestal. São Paulo, 2010. 43p (caderno de educação ambiental, 5).

_____. Secretaria da Cultura. Tombamento da Serra do Mar. Disponível em: <http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/> >. Acesso em: 11 dez. 2011

SEBRAE. Turismo no Brasil referencia para a atuação do sistema. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/setor/turismo/TR_turismo_final.pdf> Brasília: 2010. Acesso em: 02 mar. 2012.

SIMÕES, E. O dilema das decisões sobre populações humanas em parques: Jogo Compartilhado entre Técnicos e Residentes no Núcleo Picinguaba. Programa Ambiente e Sociedade. Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais. Tese de Doutorado. Campinas, UNICAMP: 2010

_____. *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no bairro do Cambury. Instituto Florestal. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2006.

_____. *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no Sertão da Fazenda. Instituto Florestal. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2012.

SILVA, K. T. P.; RAMIRO, R. C.; TEIXEIRA, B. S. Fomento ao turismo de base comunitária - a experiência do Ministério do Turismo. IN: BARTHOLO, Roberto; SAN SOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan (orgs). Turismo de Base Comunitária - diversidade de olhares e experiências brasileiras. Brasília: Editora Letra e Imagem, 2009.

TAKARA, T. Ecoturismo de Base Comunitária: Programa de Monitoramento Participativo aplicado ao Projeto Natur (Natureza Turística de Rosana). Rosana: UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Unidade de Rosana, 2007.

Sites consultados

<http://www.turismo.gov.br>
http://www.ivanpinho.com.br/downloads/fundamentos_turismo
<http://www.wwf.org.br/>
<http://fundart.com.br/tradicao/comunidades/indigenas/>
<http://www.cpisp.org.br/etnodesenvolvimento/html/aldeia.html>
<http://viverguarani.blogspot.com.br/2015>
http://www.researchgate.net/publication/43335163_Avaliao_do_potencial_turstico_da_aldeia_guarany
http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/acoes/rtc/RTC_Cambury.pdf
<http://quilombodafazenda.org.br/>
http://populacao.net.br/populacao-praia-do-puruba_ubatuba_sp.html
<http://www.sebraesp.com.br/index.php/38-produtos-online>
<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/o-que-e-economia-solidaria.htm>
<http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/territ%C3%B3rios-remanescentes-de-quilombos>
http://www.cpisp.org.br/comunidades/html/i_brasil.html
<http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/terras-ind%C3%ADgenas-0>
<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/o-brasil-indigena>

Outras referências

Associações de Moradores Amigos do Cambury - AMAC
Associação Remanescente de Quilombo do Cambury - ARQC.
Associação de Moradores do Bairro de Picinguaba
Associação Comunidade dos Remanescentes do Quilombo da Fazenda.
Associações de Moradores da Almada - AMA
ONG Projeto Aicás
Associação dos Caiçaras Esportiva da Praia do Estaleiro - ACECAPRE
Associação Amigos da Praia do Ubatumirim - AAPU
Associação dos Amigos do Bairro Sertão do Ubatumirim - ASU
Associação de Bananicultores e Produtores Rurais da Comunidade Tradicional de Ubatumirim - ABU
Sociedade Amigos da Praia do Puruba - SAPRAPU
Associação De Moradores do Cambucá - AMOCA
Associação da Aldeia Boa Vista – TEMBYGUAL
Associação dos Moradores da Praia do Prumirim - APRAPRU
Banco de Dados do Uso Público do NP/PESM.